

ATA DA 46ª REUNIÃO DO CONSELHO DA FACULDADE UnB PLANALTINA, REALIZADA EM 25 de OUTUBRO DE 2010.

No dia 25 de outubro de 2010, às 14h, o Conselho Faculdade UnB Planaltina, reuniu-se para tratar dos seguintes temas:

1. Informes.
2. Ata da 45ª reunião.
3. Nomeação dos Integrantes da Coordenação Ambiental.
4. Indicação de Membro suplente para o CEPE.
5. Indicação de representante para compor a Comissão de Transportes da UnB.
6. Indicação de nomes dos representantes do CONSUNI e do CEPE para o Conselho e Colegiado de Cursos da FUP.
7. Apreciação de processos da Comissão de Avaliação de Estágio Probatório e Progressão Docente.
8. Normas para uso dos veículos da FUP.
9. Projetos de Pesquisa.
10. Projetos de Extensão.
11. Semana de Extensão 2010.
12. Preenchimento das vagas dos cursos da FUP.
13. Área Experimental da FUP.
14. Usos dos espaços da UAC.

I – Estiveram Presentes:

Prof. Marcelo Ximenes Aguiar Bizerril	Membro e Diretor
Prof. Jean-Louis Le Guerroué	Membro e Vice-Diretor
Profa. Janaína Deane de Abreu Sá Diniz	Membro e Coordenadora de Pesquisa
Profa. Mônica Castagna Molina	Membro, Coordenadora da Licenciatura em Educação do Campo
Profa. Maria de Lourdes Lazzari de Freitas	Membro, Coordenadora do Curso de Ciências Naturais Diurno
Profa. Elizabeth Maria Mamede da Costa	Membro e Coordenadora do Curso de Ciências Naturais
Prof. José Vicente Elias Bernardi	Membro e Coordenador do Curso de Gestão Ambiental
Prof. Luis Antônio Pasquetti	Membro Coordenador de Extensão
Prof. Luiz Guilherme de Oliveira	Membro, Coordenador do Curso de Gestão do Agronegócio
Prof. Carlos José Sousa Passos	Membro, representante de programa de pós-graduação
Prof. Philippe Pomeier Layrargues	Membro representante da Coordenação Ambiental
Prof. Prof. Rafael Litvin Villas Boas	Membro suplente da área de Ciências Sociais

Prof. Delano Moody Simões da Silva	Membro representante da área de Educação e Linguagens
Prof. Flávio Murilo Pereira da Costa	Membro representante da área de Ciências Sociais Aplicadas e Tecnologia
Prof. José Eduardo Castilho	Membro representante da área de Ciências Exatas
Renata Ribeiro	Membro representante técnico
Pedro Ferreira de Andrade	Membro representante técnico
Adriana Fernandes Souza	Representante discente da LEDOC
Bruno Leandro	Representante discente do curso de gestão ambiental
Prof. Antônio Luiz de Melo	Convidado

#### II – Ausências com justificativas

Prof. Ludgero Cardoso Galli Vieira	Membro representante da área de Ciências Exatas e da Vida
Profa. Renata Aquino da Silva de Souza	Membro, representante de programa de pós-graduação

#### III – Ausências não justificadas

-	-
-	-

Tema 1) **Prof. Marcelo** – sobre a composição do conselho da FINATEC em que cada Membro do CONSUNI indicará um nome para participar da eleição; informou que o procedimento será adotado daqui por diante para todas as fundações ligadas à UnB que vierem a ser credenciadas; informou sobre a publicação do Guia “Bem-Vindo À FUP”. **Prof. José Vicente** - sobre a reunião que participou no INCRA e possibilidade de parceria com a FUP; **Profa. Mônica Molina** – que dias 3, 4 e 5 acontecerá o IV encontro do PRONERA. **Prof. Jean-Louis** – informou sobre a formatura da segunda turma dos cursos da FUP, ocorrida dia 19/10/2010 e sobre a necessidade de discussão sobre políticas e procedimentos que permitam o acompanhamento dos egressos dos cursos da Faculdade; **Prof. Flávio Costa** – sobre o II Seminário de Agroecologia dias 9, 10 e 11 de novembro, na Embrapa Sede.

Tema 2) A Ata foi aprovada.

Tema 3) Foi apresentada e aprovada a composição da Coordenação Ambiental (anexo à Ata). O Coordenador, Prof. Philippe Pomier, informou que a reunião para instalação da Coordenação Ambiental será convocada para o dia 05/11/2010.

Tema 4) Foi aprovada a indicação da Professora Elizabeth Maria Mamede da Costa, Coordenadora do Curso de Ciências Naturais Noturno, como membro suplente da Coordenação de Cursos, no CEPE, em substituição ao Prof. Luiz Guilherme de Oliveira, por término de mandato, a partir de 24/09.

Tema 5) O Memorando DAC n. 162/2010, solicita a indicação de um representante para compor o Grupo de Trabalho sobre transporte da FUB. O Conselho aprovou o nome

de Gabriela Vieira, Coordenadora de transportes do CA de Gestão Ambiental, para compor o referido Grupo de Trabalho. A estudante foi indicada pela representação do segmento, presente à reunião do Conselho.

- Tema 6) As sugestões apresentados foram da professora Catarina Bemfica Toledo e do professor Sérgio Ronaldo Granemann, para o Conselho; professor Luiz Bessa e professora Maria Luisa Angelim, para o Colegiado de Cursos. A partir das sugestões apresentadas, remeteu-se às áreas para consulta prévia aos professores sugeridos, sobre o interesse e a disponibilidade de participação no Conselho e Colegiado da Faculdade.
- Tema 7) Foram reapresentados e aprovados os Planos de Trabalhos dos professores Flávio Murilo Pereira da Costa e Roberto Goulart Menezes. O Prof. Antônio Luiz de Melo, representando a Comissão de Estágio e Progressão, solicitou que o relatório final de estágio e progressão do Prof. Carlos José Sousa Passos fosse retirado de pauta, tendo em vista que houve uma incoerência na apresentação do parecer. A solicitação foi atendida pelo Conselho.
- Tema 8) A proposta de normas para uso dos veículos foi apresentada ao Conselho. Após debates concluiu-se que havia divergências quanto aos tópicos apresentados nos itens 2 letra C (Os pedidos serão atendidos mediante disponibilidade de veículos e será considerada a ordem de chegada dos mesmos); 2 letra D (Será dada prioridade para atividades relacionadas ao ensino de graduação) e, 3 letra A (Toda reserva de veículo deve ser assinada por um professor responsável). O Conselho decidiu pela criação de uma comissão composta pelos professores Rafael Litvin Villas Boas, José Vicente, Janaina Deane, Elizabeth Costa e o estudante Bruno Leandro, para apresentação de proposta para os itens referidos.
- Tema 9) A Professora Janaína Diniz informou que o prazo para atualização de Grupo de Pesquisa - CNPq é até o dia 05/12/2010.
- Tema 10) Foram apresentados e aprovados os seguintes projetos: 1) Entrega voluntária de pilhas e baterias esgotadas na FUP/UnB – coordenador pelo Prof. Philippe Pomier; 2) Implementação e oferta dos cursos aprovados pelo Edital SECAD – Universidade Aberta do Brasil – coordenado pela Profa. Mônica Molina (anexos à Ata).
- Tema 11) O Prof. Luis Antônio Pasquetti apresentou a programação da semana de extensão, manifestou preocupação sobre as salas para realização das atividades, uma vez que as aulas não serão suspensas durante os eventos. Apresentou também uma solicitação de recursos para aquisição de material de consumo, pagamento de passagem e pagamento de participação externa e interna, para atendimento aos projetos apresentados pelos professores Philippe, Regina Coelly e Lívia Penna. O Conselho aprovou a destinação de recursos para pagamento das despesas (solicitação e orçamento anexo à Ata) e o envio de uma carta aos docentes da FUP, informando sobre procedimentos de liberação dos estudantes para participação nas atividades propostas na semana de extensão.
- Tema 12) O Prof. Marcelo Bizerril fez a apresentação do documento base para subsidiar a discussão sobre o preenchimento das vagas nos vestibulares da FUP (anexo à Ata). O Conselho decidiu pela convocação de uma assembléia no mês de novembro de 2010, para discussão do documento e elaboração de proposta de encaminhamento. Reforçou-se a necessidade de elaboração do PPPI da FUP e de politizar o debate do acesso à universidade, e de fomentar atividades de divulgação da FUP.

Tema 13) Renata Ribeiro, representante técnica no Conselho, apresentou a proposta da Área Experimental da FUP (anexa à Ata). Após a apresentação foram feitas algumas considerações, tais como: Prof. Pasquetti – que se considere a idéia de criação de um laboratório multiuso para os cursos da faculdade e, verificar a possibilidade de criação de pequenos animais; Prof. Flávio – manifestou preocupação com a manutenção do projeto a longo prazo.

Aprovou-se a criação de um grupo de trabalho para debater e aprimorar o projeto, composto por Renata Ribeiro e os docentes José Vicente, Flávio Murilo, Tamiel Khan, Juarez, Janaína, Elizabeth da Costa e Philippe Pomier.

Tema 14) Não deliberado, considerando o esgotamento do tempo.

PROF. MARCELO XIMENES AGUIAR BIZERRIL \_\_\_\_\_

PROF. JEAN-LOUIS LE GUERROUÉ \_\_\_\_\_

PROFA. JANAÍNA DEANE DE ABREU SÁ DINIZ \_\_\_\_\_

PROF. JOSÉ VICENTE ELIAS BERNARDI \_\_\_\_\_

PROF. PHILIPPE POMIER LAYRARGUES \_\_\_\_\_

PROFA. ELIZABETH MARIA MAMEDE DA COSTA \_\_\_\_\_

PROFA. MARIA DE LOURDES LAZZARI DE FREITAS \_\_\_\_\_

PROFA MÔNICA CASTAGNA MOLINA \_\_\_\_\_

PROF. LUIS ANTÔNIO PASQUETTI \_\_\_\_\_

PROF. LUIZ GUILHERME DE OLIVEIRA \_\_\_\_\_

PROF. CARLOS JOSÉ SOUSA PASSOS \_\_\_\_\_

PROF. FLÁVIO MURILO PEREIRA DA COSTA \_\_\_\_\_

PROF. JOSÉ EDUARDO CASTILHO \_\_\_\_\_

PROF. DELANO MOODY SIMÕES DA SILVA \_\_\_\_\_

PROF. RAFAEL LITVIN VILLAS BOAS \_\_\_\_\_

ADRIANA FERNANDES \_\_\_\_\_

BRUNO LEANDRO \_\_\_\_\_

PEDRO FERREIRA DE ANDRADE \_\_\_\_\_

RENATA RIBEIRO \_\_\_\_\_

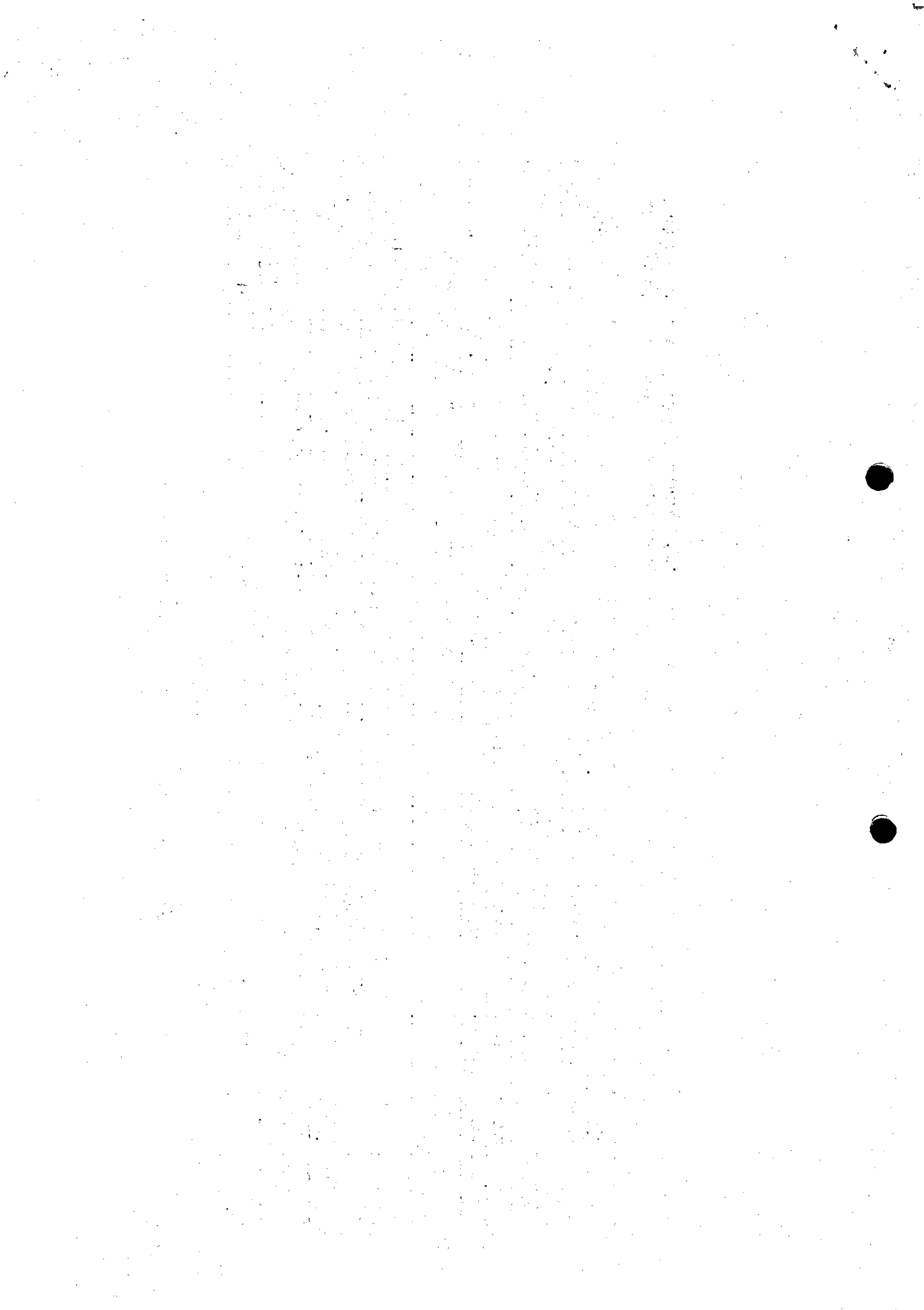
## Coordenação Ambiental da FUP/UnB

### Composição

REPRESENTAÇÃO		TITULAR	SUPLENTE
Núcleo da Agenda Ambiental			
Fórum de Gestão Ambiental	Docente	Flávia Nogueira de Sá (fnasa@pop.com.br)	Tânia Cruz (taniacristina75@gmail.com)
	Discente	Adriana Gomes Alarcão (adrianinha_gomes@hotmail.com)	Layra Emily Rodrigues Dias (layra_lala@hotmail.com)
Fórum de Gestão do Agronegócio	Docente	Ricardo Neder (rtneder@unb.br)	Flávio Murilo (fmccosta@unb.br)
	Discente	Bárbara Fellows (b.fellows@hotmail.com)	
Fórum de Ciências Naturais	Docente	Livia Penna Firme Rodrigues (liviapenna@unb.br)	
	Discente		
Fórum de Educação no Campo	Docente	Juarez Rodrigues (juarez.marodrigues@hotmail.com)	
	Discente	Vilmar Souza Costa (vilmarquiak@yahoo.com.br)	Christiane Freitas de Oliveira (chrisprana@yahoo.com.br)
Secretaria		Leandro de Oliveira Evangelista (levangelista@unb.br)	Jhenifer Espindola dos Santos (jhenifer@unb.br)
Administração Predial		Renata Esteves Ribeiro (renataribeiro@hotmail.com)	José Carlos S. Rezende (jcrezende@unb.br)
Gestão de Compras e Finanças		Pedro Ferreira de Andrade (pefan@unb.br)	Ivonaldo Vieira Neves (ivonaldo@unb.br)
Biblioteca		Bárbara Letícia R. Gomes (marmaraleticia@bce.unb.br)	Márcio Antônio P. da Silva (marcio@bce.unb.br)
Laboratórios		Viviane Batista de Oliveira (vivianebatista@unb.br)	Carla Albuquerque de Souza (carla.biologia@gmail.com)

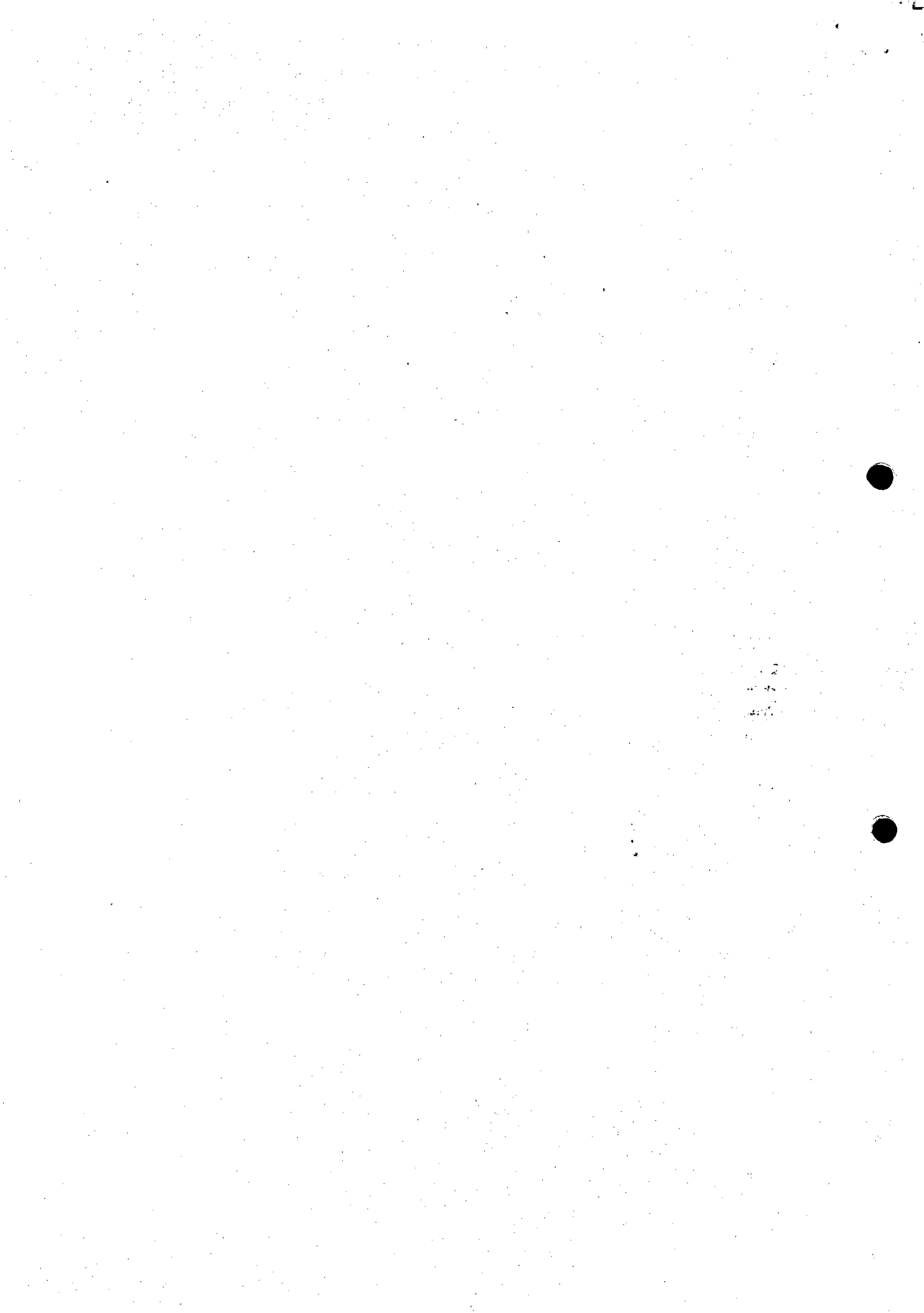
Coordenador: Philippe Pomier Layrargues (philippe.layrargues@gmail.com)

Candidata a Estagiária da Coordenação Ambiental: Marcela Moreira Milhomem (marcela\_milhomem@hotmail.com)



# CURSOS DA FUP

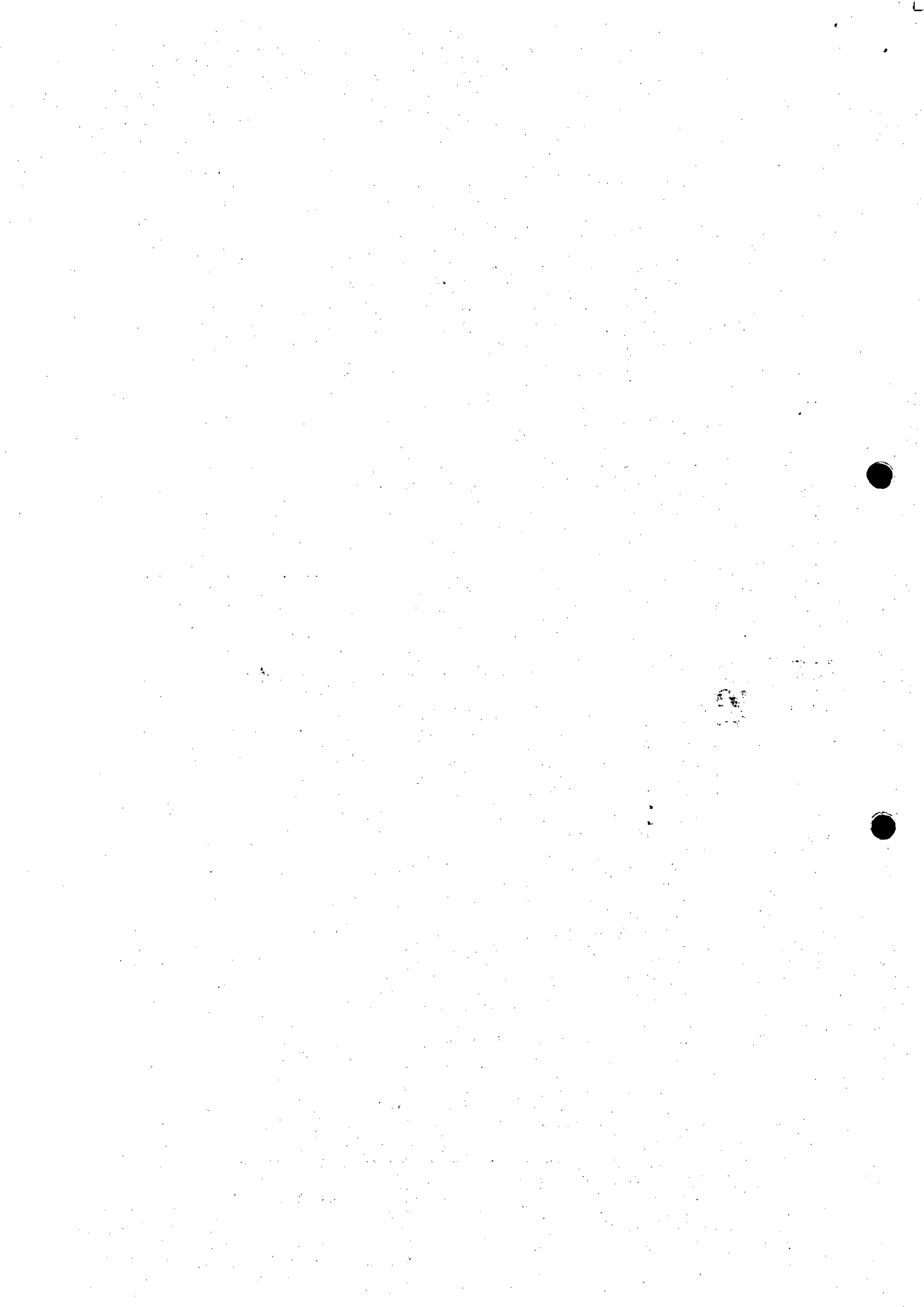
Documento para discussão sobre o  
preenchimento das vagas no  
vestibular da FUP





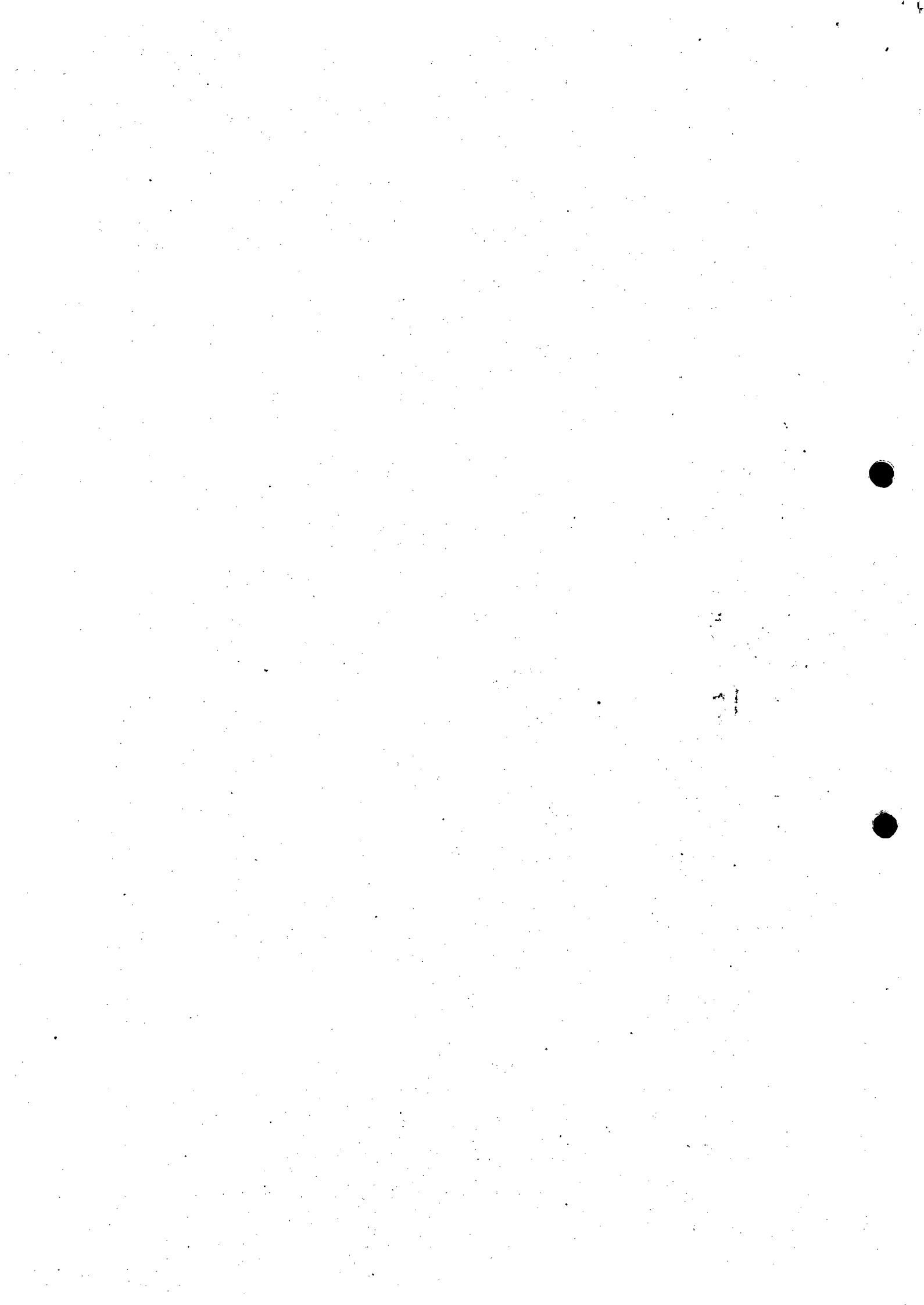
## Datas de criação dos cursos

- 1/2006: Licenciatura em Ciências naturais (diurno)
- 1/2006: Bacharelado em Gestão do Agronegócio
- 1/2007: Licenciatura em Educação do Campo
- 2/2008: Bacharelado em Gestão Ambiental
- 2/2008: Licenciatura em Ciências naturais (noturno)



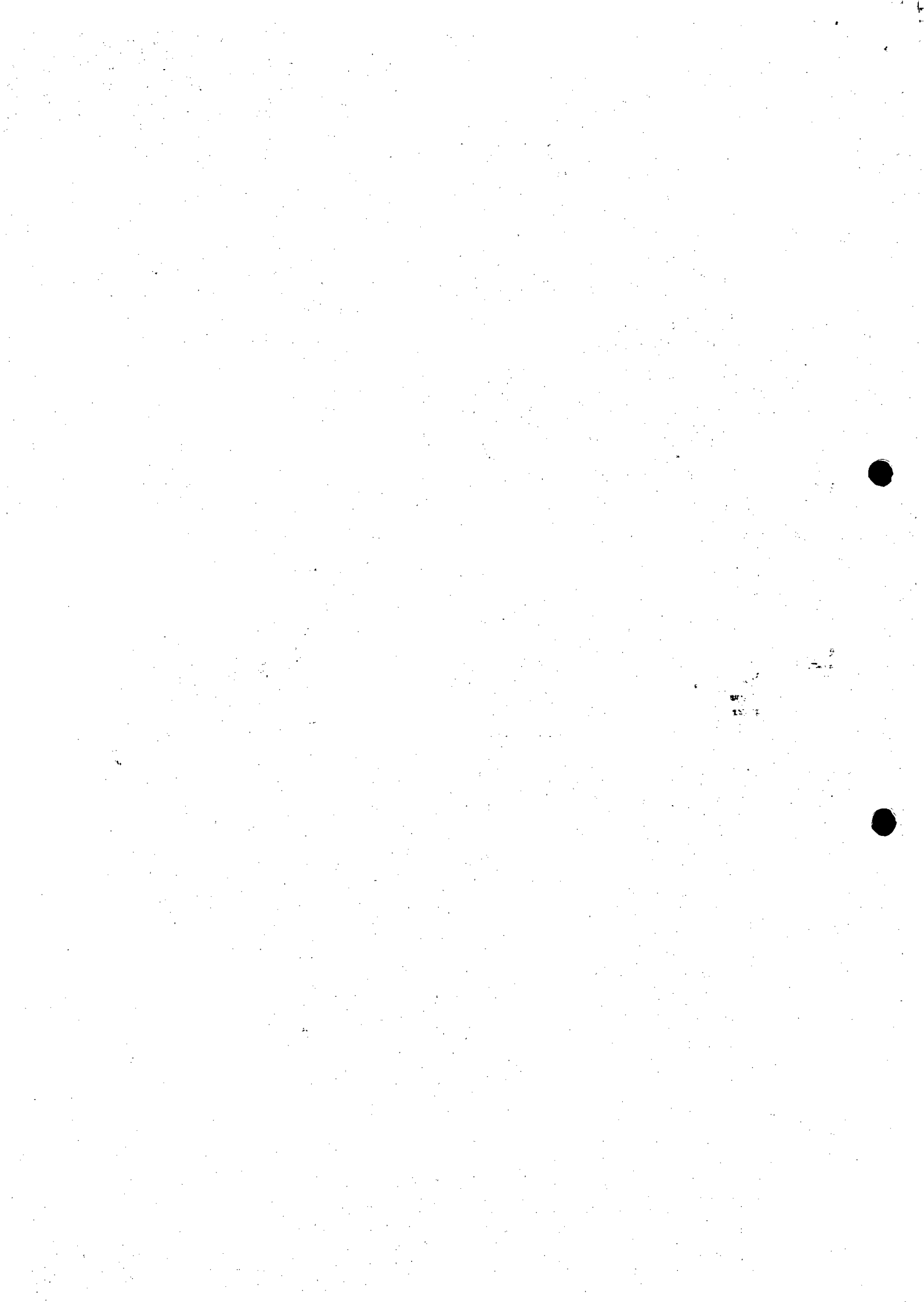
# Demanda candidato por vaga para cursos da FUP (Vestibular universal/cotas)

Curso	1/2006	2/2006	1/2007	2/2007	1/2008	2/2008	1/2009	2/2009	1/2010	2/2010
CN - D	18 / 8	5 / 2	8 / 0	-	8 / 8	4 / 3	6 / 6	1 / 1	6 / 4	3 / 2
Agro	22 / 7	7 / 2	9 / 0	-	8 / 9	4 / 4	6 / 4	3 / 3	8 / 7	2 / 2
Ledoc	-	-	-	2,3	-	3,5	-	6,5	-	5,5
Amb	-	-	-	-	-	8 / 6	9 / 6	5 / 3	11 / 8	4 / 3
CN - N	-	-	-	-	-	3 / 4	5 / 4	3 / 2	7 / 7	2 / 2



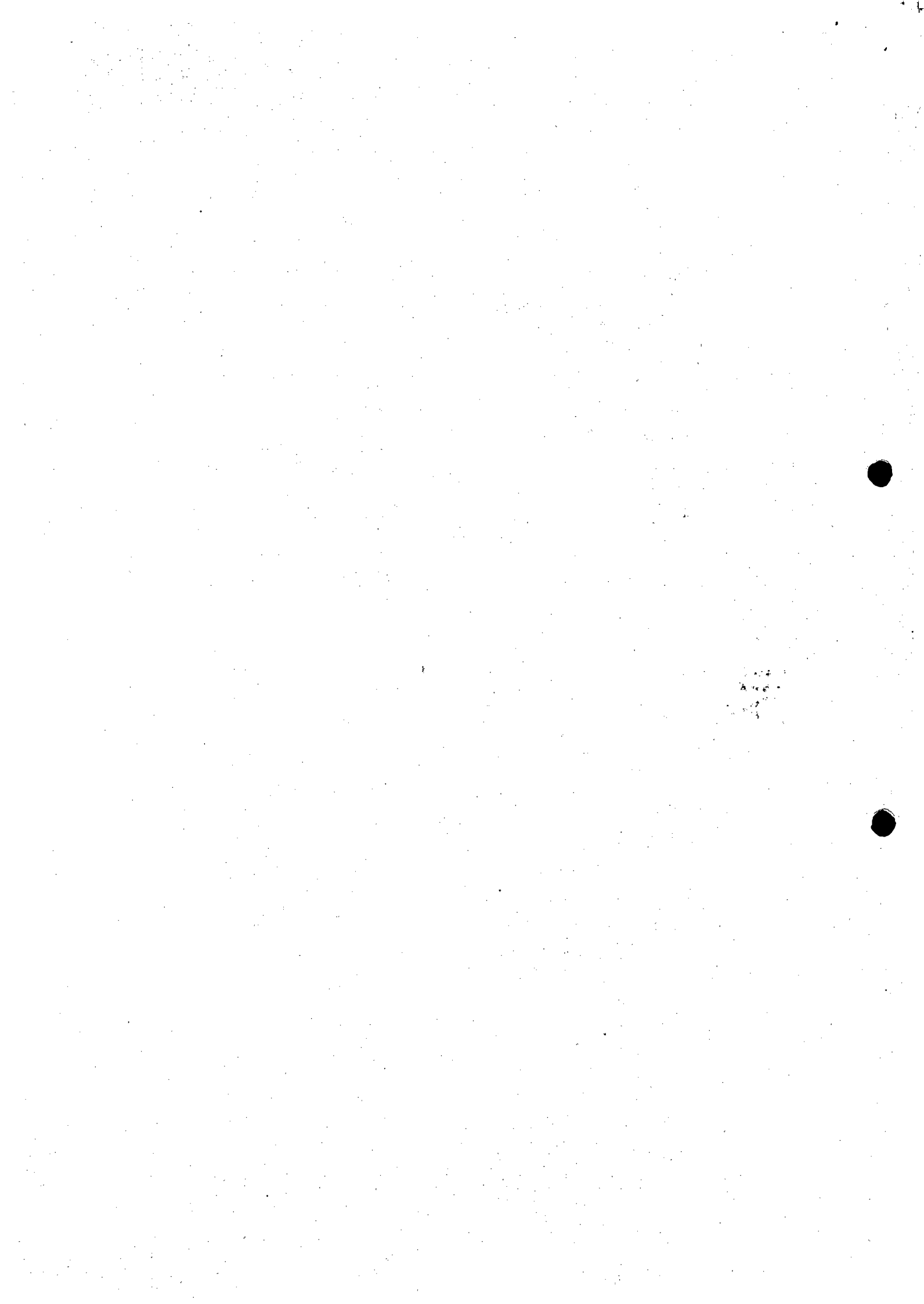
# Alunos x vagas ofertadas

Curso	1/2006	2/2006	1/2007	2/2007	1/2008	2/2008	1/2009	2/2009	1/2010	2/2010
CN - D	40	23	40	17	40	35	40	22	32	22
Agro	30	33	41	30	41	42	40	41	39	27
Ledoc	-	-	-	60	-	50	-	60	-	60
Amb	-	-	-	-	-	40	41	39	39	26
CN - N	-	-	-	-	-	41	24	32	27	16
Total	70	56	81	107	81	208	145	194	137	151
Vagas	70	80	80	140	80	221	160	220	180	230
Sobra	0	-24	1	-33	1	-13	-15	-26	-43	-79



# Razões possíveis do baixo preenchimento de vagas

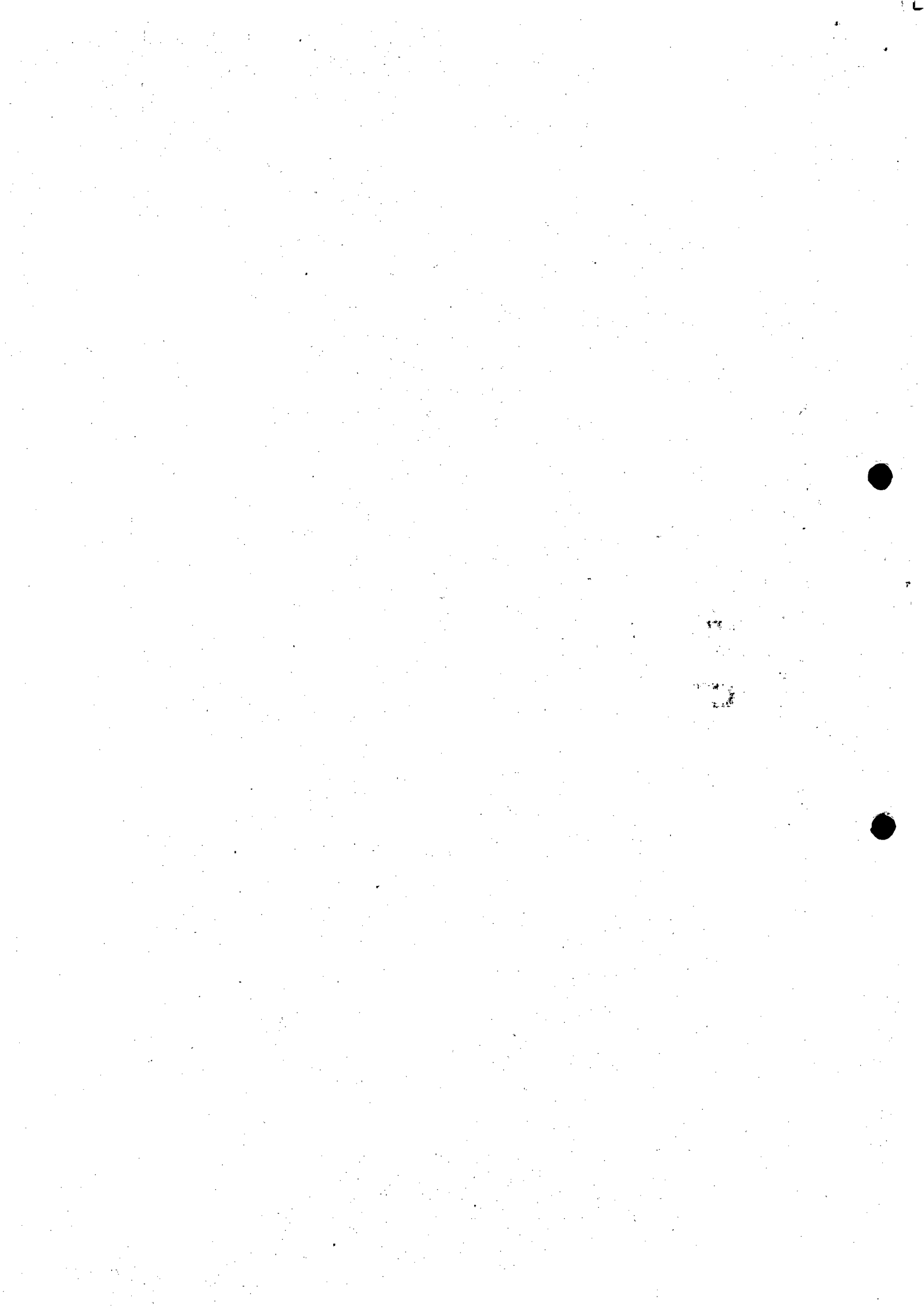
- Número insuficiente de inscritos para possibilitar seleção adequada;
- Inscritos são reprovados: nota  $<$  ou  $= 0$  na prova objetiva (parte 1-línguas, 2-português e humanidades; ou 3-exatas);
- Inscritos não atingem nota de corte = 4,0 na redação;
- Aprovados na FUP apresentam o menor desempenho dos 4 campi;
- Cursos pouco conhecidos ou pouco atrativos;
- Jovens não se inscrevem porque não consideram a possibilidade de estudar na UnB;
- Atração apenas aos alunos locais;
- Difícil acesso ao campus (transporte ineficiente)
- Horário dos cursos não é favorável
- Fator “Greve” em 2010
- Concorrência com novos cursos do Darcy Ribeiro





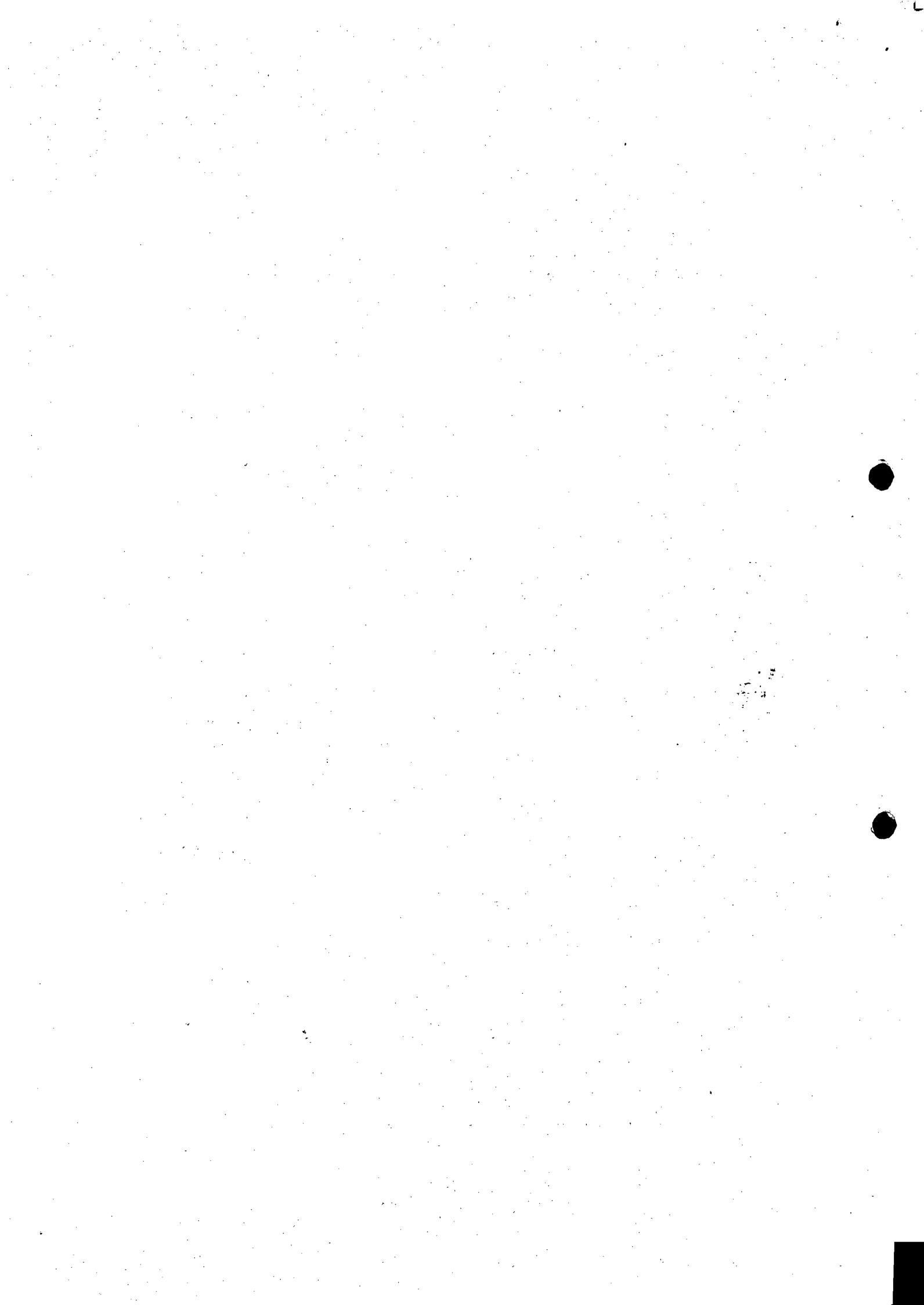
## Mitos (?)

- Houve forte participação popular na decisão dos cursos a serem abertos na FUP;
- A comunidade quer cursos tradicionais;
- Os cursos da FUP não atendem às necessidades locais;



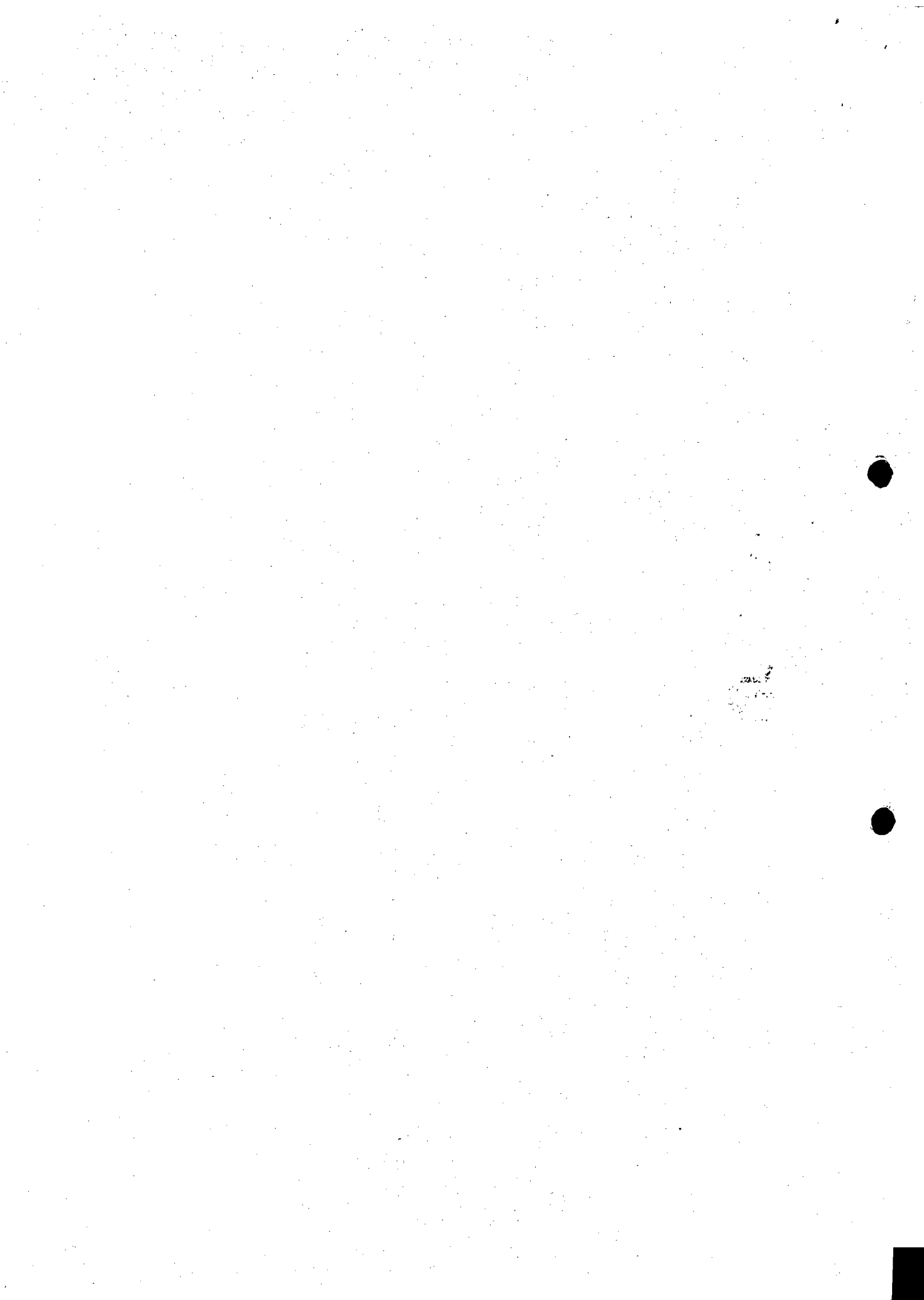
# Ações já realizadas para reverter o quadro

- Projeto de extensão com alunos da FUP visitando escolas em Planaltina e Sobradinho divulgando cursos em 2008;
- Ação da SECOM de divulgação da FUP em Planaltina;
- Projetos de extensão e de ensino associados às escolas desde 2006;
- Produção de folhetos sobre a FUP distribuídos na região em eventos diversos;
- Eventos culturais e parcerias com a comunidade e órgãos locais;
- Incremento de 20% na nota aos alunos locais;



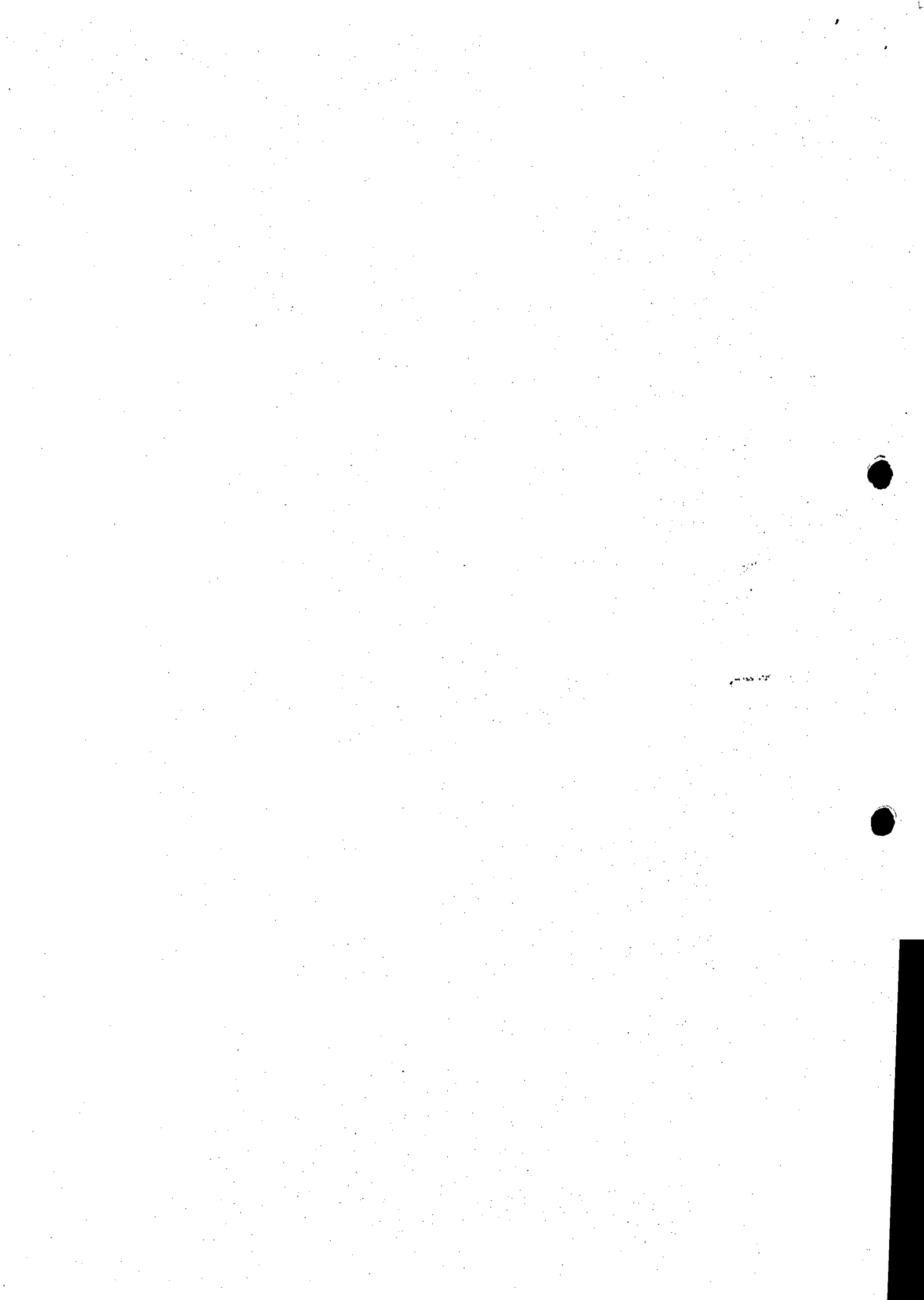
# Possibilidades de ações

- Promover reforço escolar na região;
  - Ampliar a divulgação: local e regional;
  - Realizar vestibular diferenciado (?);
  - Usar o ENEM como critério de seleção para vagas ociosas;
- Curto prazo!*
- Rediscutir cursos: grades e horários;
  - Fazer com que os cursos atraiam por sua excelência e pelo destaque em estudar na FUP;



# Urgente

- PPPI da FUP
- Planejamento estratégico





# Cursos já cogitados

- Administração
- Engenharia de produção
- ...

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

Ofício n. 991/FUB

Brasília, 30 de setembro de 2010.

Ao Senhor  
José Zuchiwschi  
Coordenador da Rede de Educação para a Diversidade  
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade  
Ministério da Educação  
Esplanada dos Ministérios, bloco L, 2º andar, sala 200  
70047-900 Brasília, DF

**Assunto: Plano de trabalho para implementação do curso de extensão em Educação do Campo Práticas Pedagógicas em parceria com a CAPES.**

Senhor Coordenador,

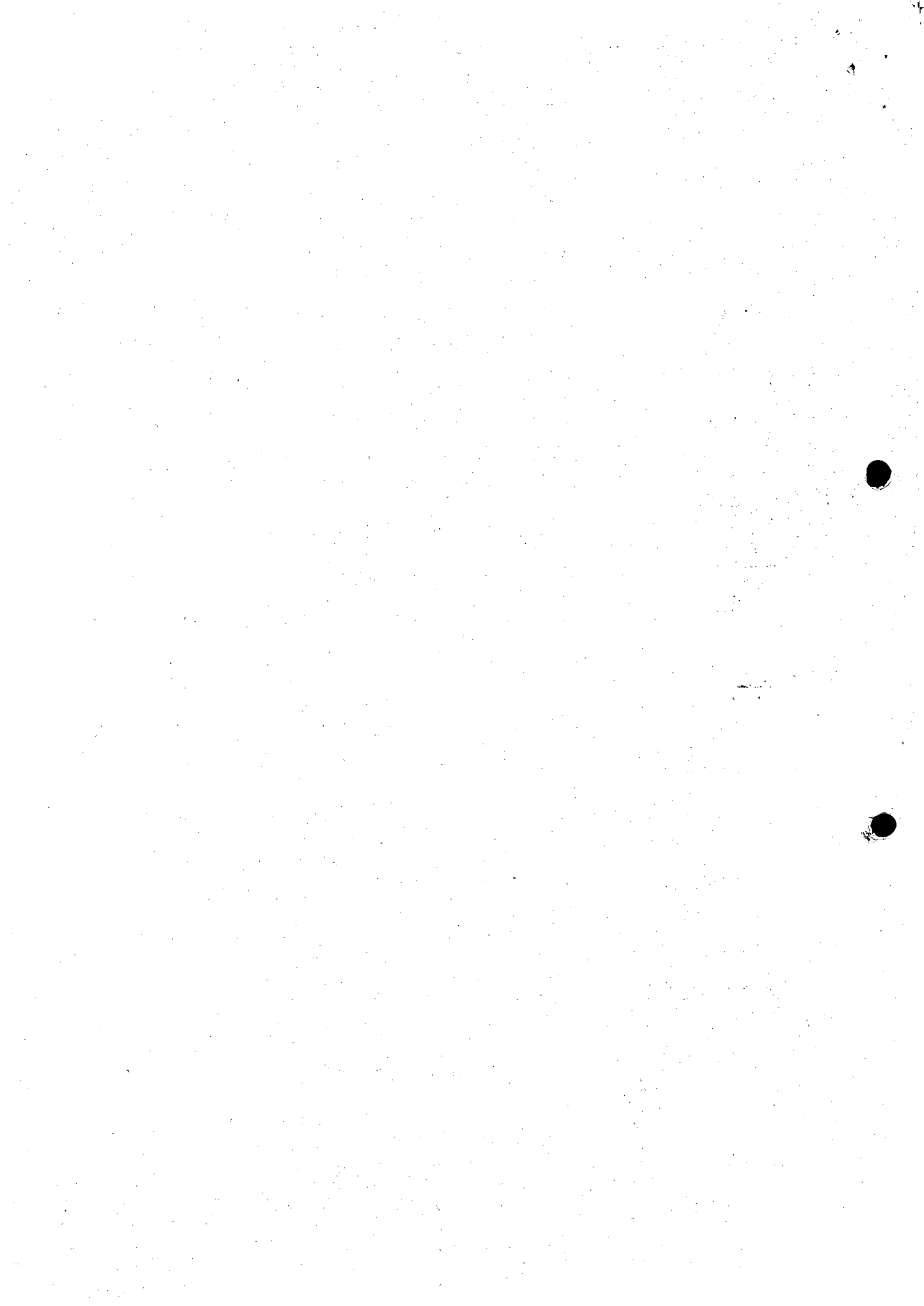
Encaminho a Vossa Senhoria o anexo do Plano de Trabalho do curso de extensão em Educação do Campo Práticas Pedagógicas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), participante do Edital n. 28/2009.

Diante do exposto, solicito a descentralização de crédito no valor total de R\$ 83.112,00 (oitenta e três mil cento e doze reais).

Atenciosamente,

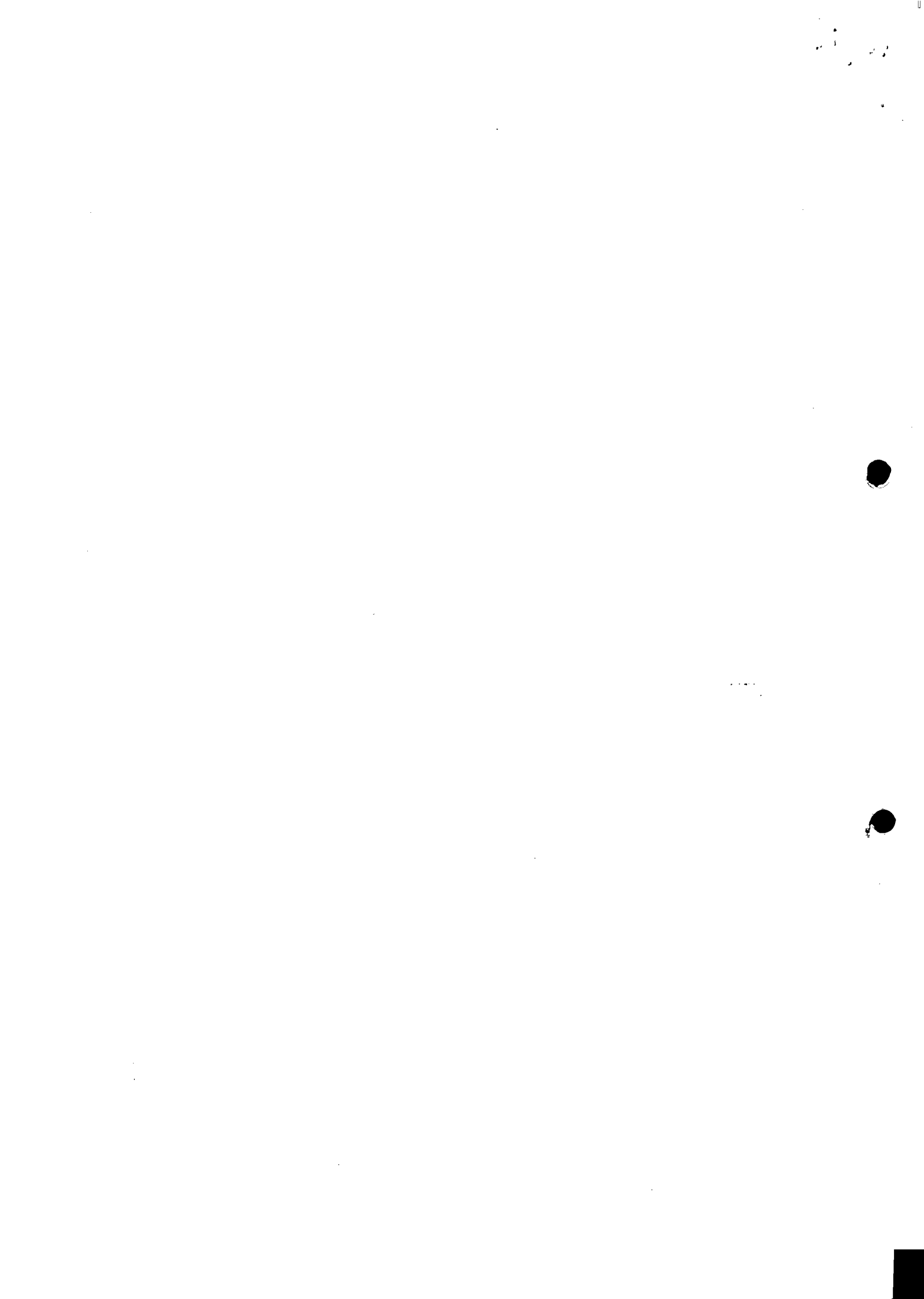
José Geraldo de Sousa Junior  
Reitor

*Recebido  
em 30/09/2010  
Secad/Seb.*



**TERMO DE COOPERAÇÃO Nº 7173**

1. DADOS DO ÓRGÃO CONCEDENTE									
1.1 CNPJ 00.378.257/0001-81		1.2 Razão Social FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO							
1.3 Endereço SBS QD 02 BLOCO F - EDIFICIO FNDE				1.4 Bairro ASA SUL			1.5 Município BRASILIA		
1.6 UF DF	1.7 CEP 70070929	1.8 DDD 61	1.9 Telefone 20226192	1.10 Fax	1.11 E-mail		1.12 Cód. Unidade Gestora 153173	1.13 Cód. Gestão 15253	
2. DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL DO ÓRGÃO CONCEDENTE									
2.1 CPF 408.416.934-04		2.2 Nome DANIEL SILVA BALABAN							
2.3 Endereço SMPW Q. 18 CONJ. 04 LOTE 07 CASA B				2.4 Bairro PARK WAY			2.5 Município BRASILIA		
2.6 UF DF	2.7 CEP 70070929	2.8 DDD 61	2.9 Telefone 20224806	2.10 Fax	2.11 E-mail balaban@fnde.gov.br		2.12 RG 10791973		
2.13 Data de Emissão 01/01/89 00:00		2.14 Órgão expedidor SSP		2.15 Cargo PRESIDENTE(A)					
3. DADOS DO ÓRGÃO EXECUTOR									
3.1 CNPJ 00.038.174/0001-43		3.2 Nome FUNDACAO UNIVERSIDADE DE BRASILIA							
3.3 Endereço CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO				3.4 Bairro ASA NORTE			3.5 Município BRASILIA		
3.6 UF DF	3.7 CEP 70910900	3.8 DDD 61	3.8 Telefone 33072215	3.10 Fax 32746700	3.11 E-mail unb@unb.br		3.12 Cód. Unidade Gestora 154040	3.13 Cód. Gestão 15257	
4. DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL DO ÓRGÃO EXECUTOR									
4.1 CPF 191.173.968-91		4.2 Razão Social JOSE GERALDO DE SOUSA JUNIOR							
4.3 Endereço SQN 205 BLOCO I APT: 104				4.4 Bairro ASA NORTE			4.5 Município BRASILIA		
4.6 UF DF	4.7 CEP 70843090	4.8 DDD 61	4.9 Telefone 32440454	4.10 Fax 32720003	4.11 E-mail reitorrim@unb.br		4.12 RG 250536		
4.13 Data de Emissão 31/05/07		4.14 Órgão expedidor SSP/DF		4.15 Cargo REITOR(A)					



**TERMO DE COOPERAÇÃO Nº 7173**

**5. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA**  
UAB - UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

**6. DESCRIÇÃO DO OBJETO DO TERMO DE COOPERAÇÃO**  
A Universidade de Brasília UnB vem desenvolvendo ações referentes à formação continuada a distância de professores das redes públicas de educação básica para a disseminação e o desenvolvimento de metodologias educacionais de inserção dos temas das áreas da diversidade e da atualidade no cotidiano das práticas de ensino, unindo-se à Rede de educação para a Diversidade e ao Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB.

**7. DESCRIÇÃO DA JUSTIFICATIVA DO TERMO DE COOPERAÇÃO**  
A Universidade de Brasília - UnB encaminhou propostas com o objetivo de capacitar profissionais por meio do Curso de Educação do Campo, de acordo com o edital nº 28/2009, de 23 de novembro de 2009, em conformidade com a Resolução FNDE nº 2, de 04/06/2008

**8. DESCRIÇÃO DO PLANO DE APLICAÇÃO**

8.1 Natureza da Despesa	8.2 Valor
33901400 33901400 - OUTRAS DIARIAS	6.372,00
33903000 33903000 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	3.052,00
33903300 33903300 - OUTRAS DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.280,00
33903600 33903600 - OUTROS SERVICOS	26.400,00
33903900 33903900 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA	40.728,00
33914700 33914700 - OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	5.280,00

**9. DETALHAMENTO DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$)**

9.1 Nº da Parcela	9.2 Mês	9.3 Valor	9.4 Data Inicio	9.5 Data Fim
1	Outubro	83.112,00	20/10/2010	31/12/2010

**10. CONTATO**

<b>Nome</b> néia			<b>E-mail</b> neia@cead.unb.br	
<b>10.1 DDD Celular</b>	<b>10.2 Celular</b>	<b>10.3 DDD Telefone</b>	<b>10.4 Telefone</b>	
61	33408561	61	33408561	

**11. CONDIÇÕES ESSENCIAIS**

- As partes acatam e se comprometem a cumprir o disposto neste Termo de Cooperação, sujeitando-se às normas da Lei nº 8.666/1993, no que couber, Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, Lei nº 10.520/2002, Decreto nº 93.872/1986 e Decreto nº 6.170/2007.
- 1) – A entidade ou o órgão executor se compromete a:
- Promover a execução do objeto na forma e prazos estabelecidos;
  - Aplicar os recursos exclusivamente na consecução do objeto;
  - Assegurar o provimento tempestivo dos recursos complementares necessários à execução do objeto;
  - Permitir e facilitar ao FNDE o acesso a toda documentação, dependência e locais do projeto;
  - Comprovar o bom e regular emprego dos recursos recebidos, bem como dos resultados alcançados;
  - Assumir todas as obrigações legais decorrentes de contratações necessárias à execução do objeto;
  - Manter o FNDE informado sobre quaisquer eventos que dificultem ou interrompam o curso normal da execução do objeto;
  - Prestar contas dos recursos, integrando as contas anuais a serem apresentadas aos órgãos de controle interno e externo, nos termos da Norma de Execução nº 004, de 22 de dezembro de 2004, da Secretaria Federal de Controle Interno – SFC; e
  - Apresentar relatório descritivo, ao FNDE, ao final da execução.

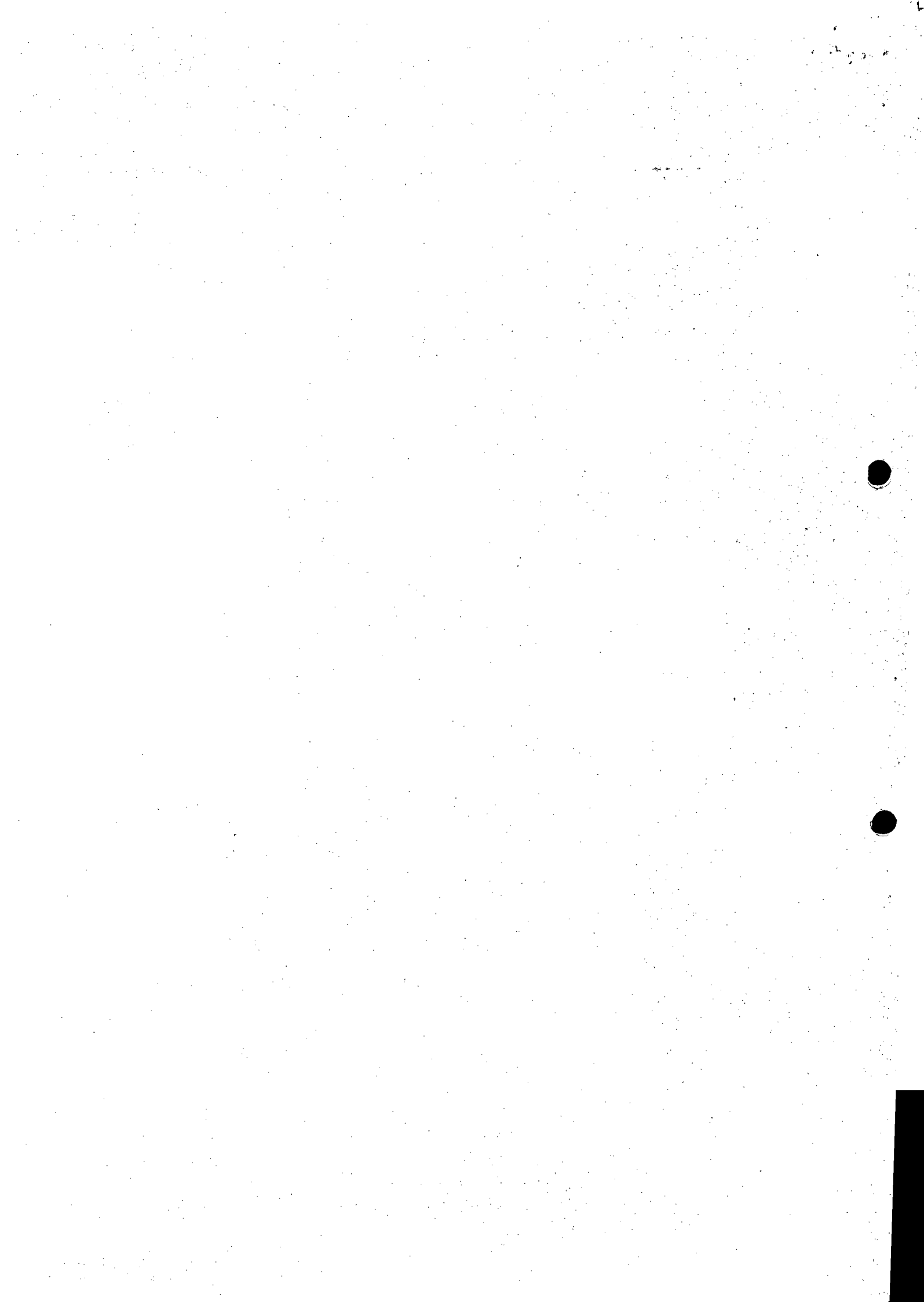
**12. ASSINATURAS**

12.1 LOCAL E DATA

12.2 ASSINATURA DO EXECUTOR

*José Geraldo de Sousa Junior*  
Rector

12.3 ASSINATURA DO CONCEDENTE



<b>UAB/CAPES</b>	<b>PROJETOS DE INTERESSE DA UAB</b> PLANO DE TRABALHO – DESCRIÇÃO	<b>ANEXO</b> <b>1/6</b>
------------------	--	----------------------------

### 1. DADOS CADASTRAIS

<b>Órgão/Entidade Proponente</b> Fundação Universidade de Brasília - FUB				<b>CNPJ/MF.</b> 00.038.174/0001-43	
<b>Endereço</b> Campus Universitário Darcy Ribeiro. Asa Norte.					
<b>Cidade</b> Brasília	<b>U.F.</b> DF	<b>C.E.P.</b> 70910-900	<b>DDD/Telefone</b> 61-33072201	<b>E.A</b> Federal	
<b>Conta Corrente</b> 170500-8	<b>Banco</b> 001	<b>Agência</b> 1607-1	<b>Praça de Pagamento</b> BRASÍLIA		
<b>Nome do Responsável</b> José Geraldo de Sousa Junior			<b>C.P.F.</b> 191.173.968-91		
<b>C.I./Órgão Exped.</b> 250.536 SSP/DF		<b>Cargo</b> Professor	<b>Função</b> Reitor	<b>Matrícula</b> 665274	
<b>Endereço</b> SQN 205, bloco I, Apt. 104, Asa Norte Brasília. DF				<b>C.E.P.</b> 70.843-090	

<b>Título do Projeto</b> Implementação e Oferta dos cursos aprovados pelo Edital SECAD N 028/2009 do Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB, ofertados pela Universidade de Brasília - UnB.	<b>Período de Execução</b>	
	<b>Início</b> OUTUBRO/ 2010	<b>Término</b> OUTUBRO/ 2011

### 2. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

1 - A Educação Básica no campo concentra os piores indicadores em diversos aspectos: qualificação dos docentes; distorção idade-série; índices de evasão e repetência; acesso a recursos didáticos e tecnológicos, entre outros. A diversidade dos modos de produção de vida dos sujeitos do campo indica forte descompasso entre a lógica generalista do sistema educacional e as especificidades do território rural.

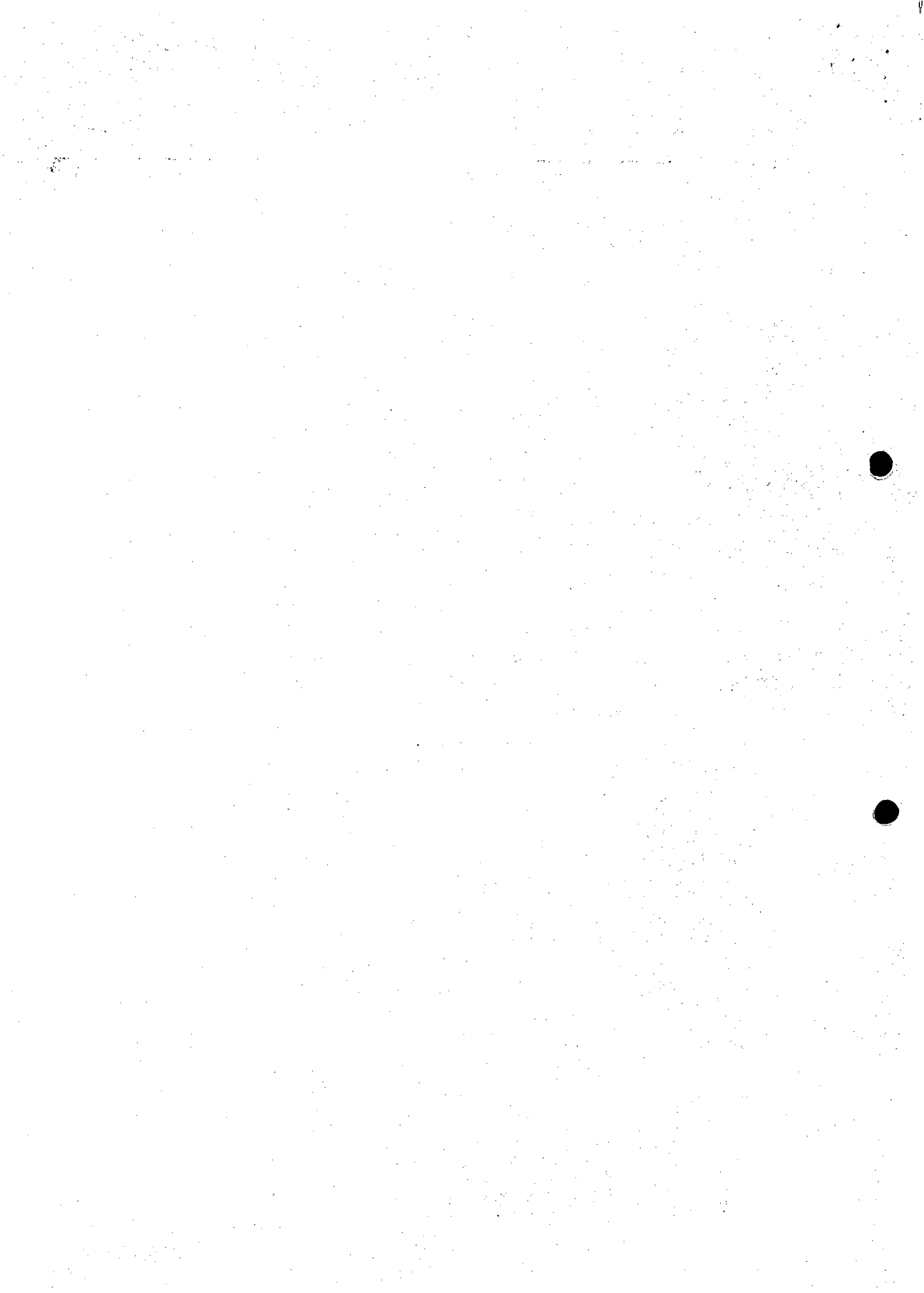
Conforme reconhecimento do próprio Ministério da Educação, anteriormente o Estado brasileiro foi omissivo na formulação e elaboração de diretrizes políticas e pedagógicas específicas para escolas do campo<sup>i</sup> na dotação financeira que possibilitasse a institucionalização e manutenção destas escolas com qualidade em todos os níveis de ensino, e na implementação de uma política efetiva de formação inicial e continuada adequada ao exercício da carreira docente no campo.

Na perspectiva de contribuir com as atuais políticas afirmativas desenvolvidas pela Secretaria de Alfabetização, Educação Continuada e Diversidade do Ministério da Educação, buscando suprir estas lacunas é que apresentamos esta proposta de Extensão em Educação do Campo.

A novidade histórica da presença de sujeitos coletivos de direitos vindos do campo, e das ações que tem protagonizado na última década, nos instigam cogitar novas formulações para as políticas e práticas de formação para atuação na Educação Básica dos educadores do campo, trazendo para o centro desta cena a própria prática política e pedagógica construída por aqueles coletivos.

Desta forma, entre os desafios da Educação do Campo, aliado ao esforço de garantir o acesso ao conhecimento como ferramenta imprescindível para a resistência dos sujeitos camponeses no território rural, encontra-se ainda a tarefa de forçar a construção de uma estrutura pública de educação para o campo que é apenas um "arremedo" do sistema de educação urbana. Arroyo ressalta que a fragilidade e vulnerabilidade do sistema educativo é dramática no campo: "é no campo que se fecham escolas quando se mudam os dirigentes dos governos municipais, ou se levam os meninos de um





lado para outro, ou seja, não há um sistema, não há ainda algo a ser respeitado, algo que tenha uma dinâmica própria, uma vida própria, que esteja acima do novo dirigente ou da nova administração do município ou do estado.” (2006, 126)

O poder público, a quem compete a obrigação jurídica de viabilizar direito à educação, de acordo com o determina o artigo 205 da CF/88, deve garantir a oferta deste direito a todos, considerando o conjunto dos princípios estatuidos na Constituição. De acordo com Molina, *“a elaboração de políticas públicas educacionais que objetivem suprir as desigualdades históricas existentes no país não pode prescindir dos dispositivos consagrados também no artigo 206 da Constituição. Ele é base legal para proposição de políticas afirmativas com o intuito de efetivar o direito à educação àqueles sujeitos históricos, concretos, e ... privados do acesso à educação escolar. A complexidade das condições socioeconômicas e educacionais das populações rurais exige maior coerência na construção de estratégias que visem alavancar a qualidade da Educação Básica no campo. Desenhar políticas que busquem suprir as enormes desigualdades no direito ao acesso e a permanência na escola para este grupo faz parte desta estratégia, o que implica reconhecer e valorizar as diferenças que os caracterizam.* (2007,34)

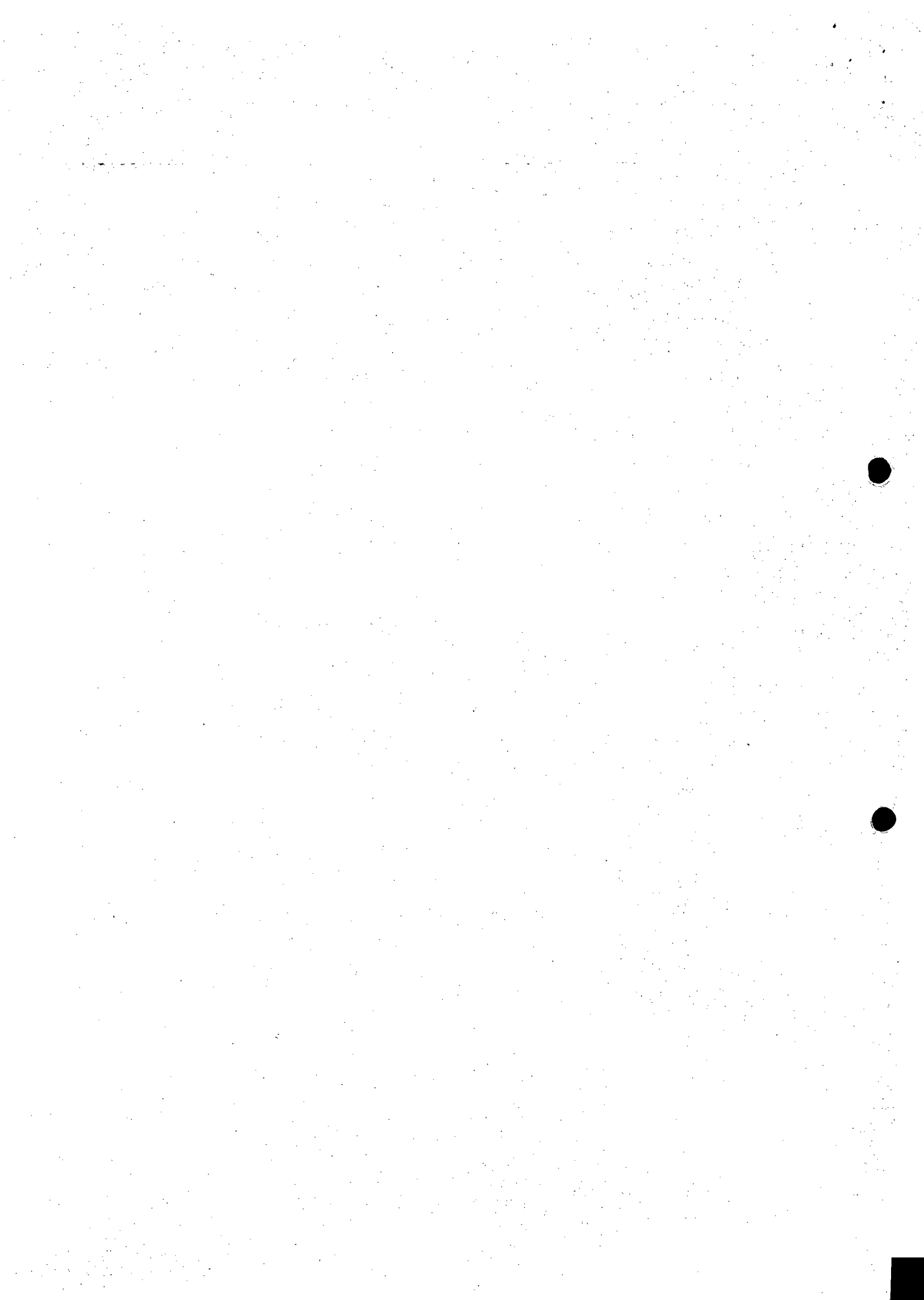
Da forma atual como está estruturado o sistema educacional, ser designado como docente das escolas do campo é encarado como castigo ou punição, sendo muitos vezes encaminhado para as escolas do campo os professores que tem problemas políticos com a secretaria, que incomodam ou como dizem os secretários de educação “criam caso”.

Os sujeitos coletivos organizados do campo recusam-se a continuar nesta condição. Desde a realização da I Conferência Nacional Por Uma Educação Básica do Campo, em 1998; e culminando com a realização da II Conferência, em 2004, as organizações sociais tem lutado para conquistar, entre outras políticas educacionais específicas, uma política nacional de formação de educadores do campo.

Traço forte desta política é formação de educadores oriundos do próprio campo, que tenham vínculo com as comunidades nas quais serão desenvolvidos os processos escolares, que compreendam, respeitem e valorizem as especificidades do modo de vida camponês, especialmente no tocante à sua relação com o tempo, com a natureza, com os ciclos, com a cultura, com as relações sociais. Ou seja, a compreensão dos movimentos sociais participantes da Educação do Campo é que uma das formas de se melhorar, de fato, a qualidade da educação das escolas do campo é investir na formação de professores que tenham não só o nível de formação exigido pela legislação, mas que tenham também identidade e vínculo com as comunidades rurais nas quais atuarão.

A partir destas compreensões, é que ofertamos este curso de extensão, no sentido de construir ações que possibilitem minimizar as desigualdades que dificultam a materialização do Direito à Educação para os sujeitos do campo.

Seu objetivo é oferecer formação continuada aos educadores que atuam no ensino fundamental (anos finais) e médio, quer estejam em exercício das funções docentes, ou atuando em atividades de coordenação e direção, com a perspectiva de inserir-se num esforço de afirmação da Educação do Campo como política pública, em um processo de construção de um sistema público de educação para as escolas do campo. Pois, conforme documento da própria SECAD, entendemos que há urgência de “ações afirmativas para correção da histórica desigualdade sofrida pelas populações do campo em relação ao seu acesso à educação básica e à situação das escolas do campo e de seus profissionais”. O documento afirma também que é “necessário e possível pensar numa educação, numa escola e conseqüentemente numa formação de educadores que articule o pensar e o fazer pedagógico com a construção de alternativas de desenvolvimento sustentável das comunidades do campo”.



Nesta perspectiva, apresentamos a presente proposta de Extensão em Educação do Campo que em muito fortalecerá a Licenciatura em Educação do Campo, oferecida pela Faculdade de Planaltina/UnB. A articulação entre as duas ações de formação de educadores do campo pretende possibilitar transformações da práxis pedagógica nas escolas em que parte dos estudantes da licenciatura se inserem em seu processo formativo, as chamadas escolas de inserção dos estudantes, abrangendo 16 escolas, em 17 comunidades de 10 municípios do Estado de Goiás.

**3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO**

1 - Realizar um Curso de Extensão em Educação do Campo para a formação continuada de educadores e gestores educacionais que atuem em escolas do campo, para que sejam capazes de ofertar uma educação contextualizada às realidades do campo.

<b>UAB/CAPES</b>	<b>PROJETOS DE INTERESSE DA UAB</b> PLANO DE TRABALHO – DESCRIÇÃO	<b>ANEXO</b> <b>4/6</b>
------------------	--	----------------------------

**Quadro de distribuição de pólos/vagas por curso**

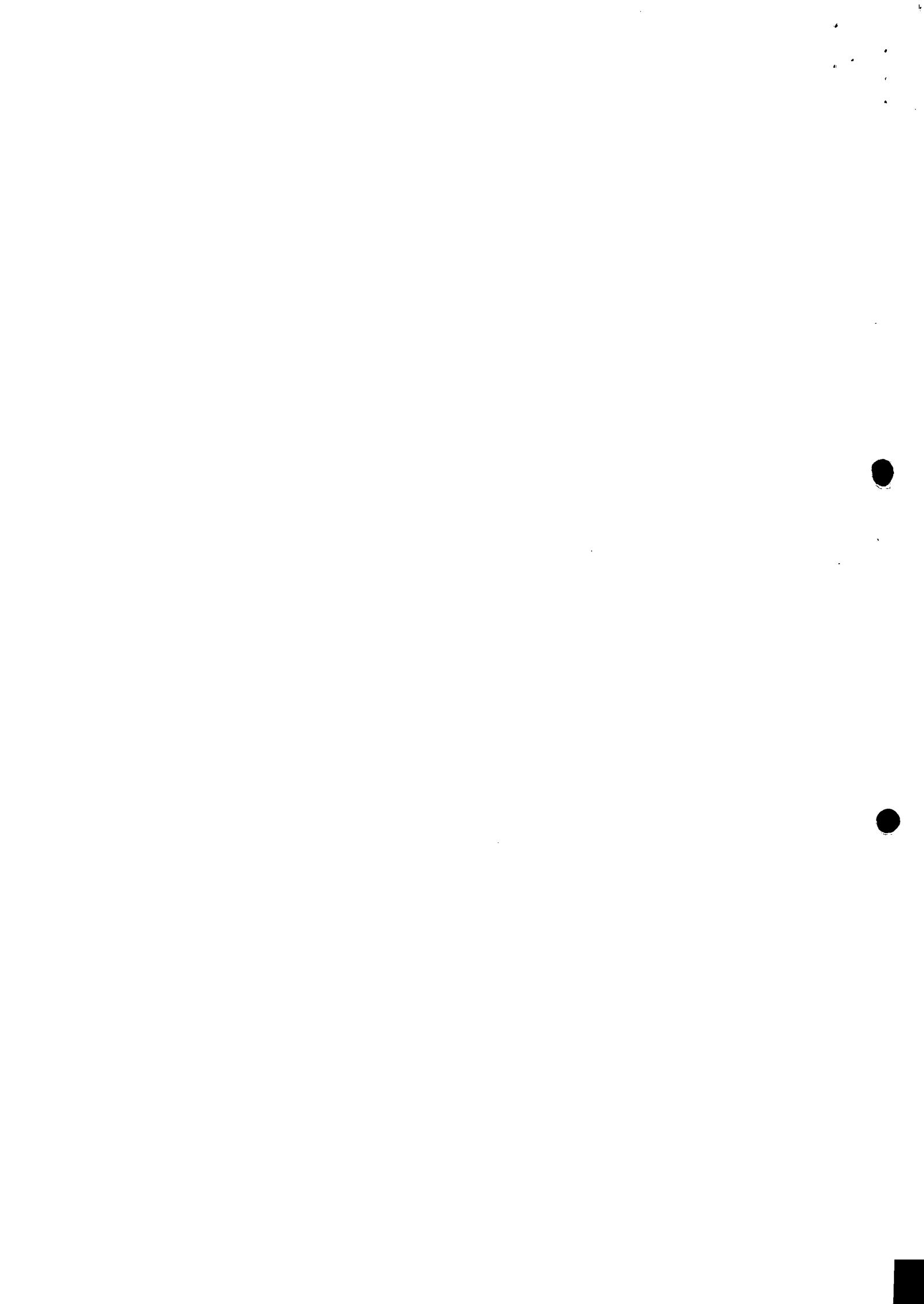
CURSO	PÓLO/ESTADO	VAGAS POR PÓLO
Práticas Pedagógicas na Educação do Campo	FORMOSA- GO	100
	CEILÂNDIA-DF	100
		200 vagas

**4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

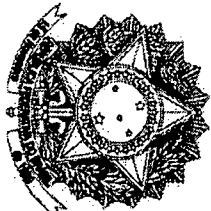
Meta	Ação	Indicador Físico	Total Geral	Elemento de Despesa	Período		
					Início	Término	
4 - Formação e reprodução de material didático	1 - Despesas com a oferta do curso	Diárias	Pernoite	R\$ 6.372,00	33.90.14	OUT/2010	OUT/2011
		Material de Consumo (Expediente e outros)	Kit	R\$ 2.500,00	33.90.30	OUT/2010	OUT/2011
		Material de Consumo (Combustível)	Litros	R\$ 552,00	33.90.30	OUT/2010	OUT/2011
		Passagens Aéreas	Trecho	R\$1.280,00	33.90.33	OUT/2010	OUT/2011
		Serviços de Terceiros - Pessoa Física (Diárias)	Pernoite	R\$ 0,00	33.90.36	OUT/2010	OUT/2011
		Serviços de Terceiros - Pessoa Física	PF/meses	R\$ 26.400,00	33.90.36	OUT/2010	OUT/2011
		Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	Kit	R\$ 0,00	33.90.30	OUT/2010	OUT/2011
		Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (outros)		R\$ 40.728,00	33.90.39	OUT/2010	OUT/2011
		Obrigações tributárias e Contributivas	PF/meses	R\$ 5.280,00	33.91.47	OUT/2010	OUT/2011
<b>TOTAL DAS AÇÕES</b>				<b>R\$ 83.112,00</b>			

**5. PLANO DE APLICAÇÃO (EM R\$ 1,00)**

Natureza da Despesa		Total Geral	Concedente	Proponente
Código	Especificação			
33.90.14	Diárias	R\$ 6.372,00	CAPES	
33.90.30	Material de Consumo	R\$ 3.052,00	CAPES	-
33.90.33	Passagem	R\$ 1.280,00	CAPES	-
33.90.36	Outros Serv. Terc. - Pessoa Física	R\$ 26.400,00	CAPES	-
33.90.39	Outros Serv. Terc. - Pessoa Jurídica	R\$ 40.728,00	CAPES	-
33.91.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	R\$ 5.280,00	CAPES	-
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>R\$ 83.112,00</b>	<b>CAPES</b>	<b>-</b>







# DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

República Federativa do Brasil

IMPRENSA NACIONAL

Imprensa Nacional



Ano XLIX, Nº 207  
Brasília, DF, sexta-feira, 24 de outubro de 2008.

## Sumário

	PÁGINA
Aos do Poder Executivo.....	1
Presidência da República.....	2
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento .....	5
Ministério da Ciência e Tecnologia .....	6
Ministério da Cultura.....	6
Ministério da Defesa.....	7
Ministério da Educação.....	10
Ministério da Fazenda.....	18
Ministério da Integração Nacional.....	22
Ministério da Justiça.....	22
Ministério da Previdência Social.....	23
Ministério da Saúde.....	25
Ministério das Cidades.....	29
Ministério das Comunicações.....	29
Ministério das Relações Exteriores.....	29
Ministério de Minas e Energia.....	29
Ministério do Desenvolvimento Agrário.....	30
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.....	30
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior .....	30
Ministério do Esporte.....	31
Ministério do Meio Ambiente.....	31
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.....	32
Ministério do Trabalho e Emprego.....	33
Ministério do Turismo.....	33
Ministério dos Transportes.....	33
Ministério Público da União.....	34
Poder Legislativo.....	35
Poder Judiciário.....	35
Entidades de Fiscalização do Exercício das Profissões Liberais.....	41
Ediais e Avisos.....	41

deslocará à cidade de Nova Iorque, Estados Unidos da América, para participar da Conferência dos Estados Partes da Convenção da ONU dos Direitos das Pessoas com Deficiência, no período de 26 de outubro a 5 de novembro de 2008, com ênus.

Brasília, 23 de outubro de 2008; 187ª da Independência e 120ª da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA  
*Dilma Rousseff*

### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

#### DECRETOS DE 23 DE OUTUBRO DE 2008

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso VI, alínea "a", da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 7º do Decreto nº 1.916, de 23 de maio de 2006, resolve

#### DESIGNAR

MARIA STELLA COUTINHO DE ALCÂNTARA GIL, Professora da Fundação Universidade Federal de São Carlos, para exercer o cargo de Reitor pro tempore da referida Universidade, a partir de 25 de agosto de 2008, ficando convalidados os atos por ela praticados.

Brasília, 23 de outubro de 2008; 187ª da Independência e 120ª da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA  
*Fernando Hadad*

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso VI, alínea "a", da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 7º do Decreto nº 1.916, de 23 de maio de 2006, resolve

#### DESIGNAR

ROBERTO ARMANDO RAMOS DE AGUIAR, Professor da Fundação Universidade de Brasília, para exercer o cargo de Reitor pro tempore da referida Universidade, a partir de 16 de abril de 2008, ficando convalidados os atos por ele praticados.

Brasília, 23 de outubro de 2008; 187ª da Independência e 120ª da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA  
*Fernando Hadad*

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso XXV, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 16 da Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, resolve

#### NOMEAR

JOSÉ GERALDO DE SOUSA JÚNIOR, Professor da Fundação Universidade de Brasília, para exercer o cargo de Reitor da referida Universidade, com mandato de quatro anos.

Brasília, 23 de outubro de 2008; 187ª da Independência e 120ª da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA





PLANILHA CONSOLIDADA DAS DESPESAS POR INSTITUIÇÃO

EXERCÍCIO 2010



INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CURSO	DESPESAS	VALOR (R\$)	VAGAS	POLOS	VALOR ALUNO	
					TOTAL	VALOR ALUNO POR CURSO
EDUCAÇÃO NO CAMPO (180h) - Práticas Pedagógicas		R\$ 196.392,00	200	2	R\$ 261.352,00	R\$ 1.306,76
NÚCLEO UAB		R\$ 64.960,00	-	-	R\$ 64.960,00	-
<b>TOTAL</b>		<b>261.352,00</b>	<b>200</b>		<b>261.352,00</b>	<b>1.306,76</b>

CURSO		BOLSAS	
EDUCAÇÃO NO CAMPO (180h) - Práticas Pedagógicas	R\$ 119.960,00	NÚCLEO UAB	R\$ 58.280,00
<b>TOTAL</b>	<b>178.240,00</b>		

PERCENTUAIS	
BOLSAS	68%
OUTRAS DESPESAS	32%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

VALOR LÍQUIDO (R\$) = Total das despesas - total de bolsas = Total do Repasse

VALOR LÍQUIDO (R\$) =	261.352,00	-	178.240,00	=	83.112,00
-----------------------	------------	---	------------	---	-----------

VALOR A SER CONVENIADO (DEVE CONSTAR NO PTA) (R\$)	R\$ 83.112,00
--	---------------

UF	km	folo	DF	TOTAL
DF	30			115
DF	85			

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
 COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO E FOMENTO  
 REDE DA DIVERSIDADE  
 INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

TOTAL DE DESPESA DO CURSO RS

RS 196.392,00

Curso	PLANTILHA CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
Vagas	200
Pólos	2
Carga Horária	180
Disciplinas	6
Duração em Meses	8

AÇÃO 2 - DESPESAS COM A OFERTA DO CURSO PARA O 1º E 2º SEMESTRES

TOTAL AÇÃO 2 RS 43.172,00

DIÁRIAS	Encontro	Disciplina	Quantidades		Diária por Encontro	Pólos	Diárias Aprovadas	Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros	
			Encontro por Polo	Pólos							
Diárias	1	6	6	2	0,5	2	6	RS 177,00	RS 1.062,00	Aprovado 1 encontro presencial por disciplina em cada pólo, sendo 0,5 diária por encontro.	
	1	6	6	2	0,5	2	6	RS 177,00	RS 1.062,00	Aprovado 1 encontro presencial por disciplina em cada pólo por semestre, sendo 0,5 diária por encontro.	
	1	-	1	2	0,5	2	1	RS 177,00	RS 177,00	Aprovado 1 encontro por semestre do coordenador de tutoria em cada pólo sendo 0,5 diária por pessoa.	
<b>TOTAL DE DIÁRIAS APROVADAS</b>											
			Quantidades				Quantidade Total	Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros	
MATERIAL DE CONSUMO			Postagem		Disciplina		Pólos				
Despesa com postagem			1		6		2	RS 49,00	RS 98,00	Aprovado 1 postagem por disciplina por pólo no valor médio de RS 49,00 cada postagem.	
<b>TOTAL DE POSTAGENS APROVADAS</b>											
			Quantidades				Quantidade Total	Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros	
MATERIAL DE CONSUMO			Visitas por Polo		Média de 10Km/L						
Combustível			115		2		6	10	138	RS 3,00	Aprovado combustível para encontros presenciais aos pólos
Combustível Para Professor			115		2		1	10	23	RS 3,00	Aprovado combustível para encontros presenciais aos pólos
<b>TOTAL DE COMBUSTIVEL APROVADO</b>											
			Quantidades				Quantidade Total	Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros	
MATERIAL DE CONSUMO			Disciplina		Livros						
Despesa com Aquisição de Bibliografia			6		2		2	RS 100,00	RS 1.200,00	Aprovado 2 exemplares por disciplina	
<b>TOTAL DE BIBLIOGRAFIA APROVADO</b>											
			Quantidades				Quantidade Total	Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros	
MATERIAL DE CONSUMO			Pólos								
Material de Expediente			2		2		2	RS 400,00	RS 800,00	Aprovado RS 400,00 por pólo.	
<b>TOTAL DE MATERIAL DE EXPEDIENTE APROVADO</b>											
			Quantidades				Quantidade Total	Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros	
MATERIAL DE CONSUMO			Disciplina		Livros						
Material de Expediente			6		2		2	RS 400,00	RS 800,00	Aprovado RS 400,00 por pólo.	
<b>TOTAL DE MATERIAL DE EXPEDIENTE APROVADO</b>											

SERVIÇOS DE TERCEIROS	Quantidades		Quantidade Total de diárias	Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Visitas	Pelos				
Aluguel de Veículo	7	2	28	R\$ 150,00	R\$ 4.200,00	Aprovado aluguel de carro para encontros presenciais nos pólos
Seguro Viagem	7	2	28	R\$ 15,00	R\$ 420,00	Aprovado seguro viagem
<b>TOTAL DE ALUGUEL DE VEÍCULO APROVADO</b>			<b>28</b>		<b>R\$ 4.620,00</b>	

SERVIÇOS DE TERCEIROS	Quantidades		Quantidade Total	Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Pessoas	Meses				
Contratação de Pessoal	3	8	24	R\$ 1.100,00	R\$ 26.400,00	Aprovado 3 Pessoas para equipe de apoio ao curso no valor de R\$ 1100,00 cada pessoa pagas por 8 meses cuja funções sugeridas são: 1 secretária; 1 suporte de rede; 1 apoio administrativo.
<b>TOTAL DE CONTRATAÇÃO DE PESSOAL APROVADO</b>			<b>24</b>		<b>R\$ 26.400,00</b>	

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	Quantidades		Quantidade Total	Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Pessoas	Meses				
Obrigações Tributárias e Contributivas	3	8	24	R\$ 220,00	R\$ 5.280,00	Aprovado 20% de encargos para contratação de equipe de apoio cuja funções sugeridas são: 1 secretária; 1 suporte de rede; 1 apoio administrativo pagos por 8 meses
<b>TOTAL DE OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS APROVADO</b>			<b>24</b>		<b>R\$ 5.280,00</b>	



Descrição	Alunos	Cópias	Total	Unidade	Valor Unitário	Indicadores e/ou Parâmetros
Despesas com reprografia	200	50	10000	RS 0,15	RS 1.500,00	Aprovado 50 cópias por aluno.
<b>TOTAL DE REPROGRAFIA APROVADO</b>			10000		RS 1.500,00	

ACÃO 2 - DESPESAS COM A OFERTA DO CURSO PARA O 1º E 2º SEMESTRES

TOTAL ACÃO 2	R\$ 0,00
--------------	----------

SERVIÇOS DE TERCEIROS Contratação de Pessoal	Quantidades		Meses	Quantidade Total	Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Pessoa						
Contratação de Pessoal	0		0	0	R\$ 1.300,00	R\$ 0,00	Aprovado Equipe Multidisciplinar.
TOTAL DE CONTRATAÇÃO DE PESSOAL APROVADO	-	-	-	0	-	R\$ 0,00	

ACÃO 8 - BOLSAS PARA 1º E 2º SEMESTRES

TOTAL ACÃO 8	R\$ 58.280,00
--------------	---------------

BOLSAS UAB TUTOR A PRESENCIAL	Quantidades			Quantidade e Bolsas	Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Pólos	Tutor por Polo	Meses				
Tutor Presencial	2	2	8	32	R\$ 765,00	R\$ 24.480,00	Aprovado 2 tutores por Polo por 8 meses.
TOTAL DE BOLSAS PARA TUTOR PRESENCIAL APROVADOS						R\$ 24.480,00	

BOLSAS UAB SELEÇÃO DE TUTORES	Quantidades		Bolsas	Quantidade Total	Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Professores	Pólos					
Seleção de Tutores	2	2	1	2	R\$ 1.300,00	R\$ 2.600,00	Até 3 Pólos: pagar uma bolsa para cada pessoa atuar na seleção de tutores ; 2 bolsas (pessoas x 1 bolsa) De 6 a 10 Pólos: pagar duas bolsas para cada pessoa; 4 bolsas (2 pessoas x 2 bolsa) Acima de 10 Pólos: a combinar 6 bolsas (2 pessoas x 3 bolsa)
TOTAL DE BOLSAS PARA seleção de tutores						R\$ 2.600,00	

BOLSAS UAB EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	Quantidades		Meses	Quantidade Total	Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Pessoas						
Equipe Multidisciplinar	3		8	24	R\$ 1.300,00	R\$ 31.200,00	Aprovado 3 Pessoas para equipe multidisciplinar no valor de R\$ 1200,00 já incluso os encargos, cada pessoa paga por 8 meses e/ou funções sugeridas são: Sendo 01 Diagramador, 01 Web designer, 01 Instrucional designer. Sendo que a IPES deve escolher o repasse via bolsa ou serviços de terceiros
TOTAL DE BOLSAS PARA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR APROVADOS				24		R\$ 31.200,00	

ACÃO 2 - CAPACITAÇÃO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

TOTAL AÇÃO 2 R\$ 5.420,00

DIÁRIAS	Quantidades					Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Capacitações	Semestre	Total de Capacitações	QT Tutores	Diárias Diárias por Aprovadas Encontro			
Diárias Tutor Presencial	1	2	2	4	2,5	R\$ 177,00	R\$ 3.540,00	Aprovado 1 capacitação por semestre na Sede da Universidade.
<b>TOTAL DE DIÁRIAS APROVADAS</b>	-	-	-	-	-	-	<b>R\$ 3.540,00</b>	

DIÁRIAS Adicional	Quantidades					Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Capacitações	Semestre	Total de Capacitações	QT Tutores	Adicional Diárias por Aprovadas Encontro			
Adicional Tutor Presencial	0	0	0	0	1	R\$ -	R\$ 0,00	Aprovado combustivel
<b>TOTAL DE DIÁRIAS APROVADAS</b>	-	-	-	-	-	-	<b>R\$ 0,00</b>	

PASSAGENS	Quantidades					Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Capacitações	Semestre	Pólos	Total de Capacitações	QT Tutores			
Passagens Tutor Presencial	1	2	0	2	0	R\$ 600,00	R\$ 0,00	Não aprovado Passagens para capacitação.
	1	2	2	2	4	R\$ 80,00	R\$ 1.280,00	Aprovado Passagens para capacitação na Sede da Universidade
<b>TOTAL DE PASSAGENS APROVADAS</b>	-	-	-	-	-	-	<b>R\$ 1.280,00</b>	

MATERIAL DE CONSUMO CAPACITAÇÃO DE TUTORES	Quantidades			Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	tutores	Kit	Quantidade Total			
Material de Consumo Capacitação de tutores Presencial	4	1	4	R\$ 50,00	R\$ 200,00	Aprovado R\$ 50,00 por tutor para aquisição de material de expediente relacionado com a capacitação e seleção de tutores.
Capacitação de tutores a Distância	8	1	8	R\$ 50,00	R\$ 400,00	Aprovado R\$ 50,00 por tutor para aquisição de material de expediente relacionado com a capacitação e seleção de tutores.
<b>TOTAL DE MATERIAL DE CONSUMO CAPACITAÇÃO DE TUTORES</b>	-	-	-	-	<b>R\$ 600,00</b>	

DESPESAS DO NÚCLEO DA UAB DA INSTITUIÇÃO

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO E FOMENTO  
REDE DA DIVERSIDADE  
INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Quantidade de Cursos	1
Vagas Totais	200
Polos	2

RS 64.960,00

TOTAL DA DESPESA DO NÚCLEO RS

ACÃO I - SELEÇÃO DE TUTORES

TOTAL AÇÃO 1 RS 1.260,00

DIÁRIAS	Quantidades			Quantidade Total	Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Visita de Seleção	Pessoas	Díarias				
Professor	1	2	0,5	2	RS 177,00	RS 354,00	Aprovado 1 visita de seleção nos polos. Sendo 2 professores responsáveis por cada seleção recebendo 0,5 diárias para cada pessoa na seleção.
Motorista	1	1	0,5	1	RS 177,00	RS 177,00	Aprovado diárias para motorista para acompanhar professores em 1 visita de seleção nos polos. Recebendo 0,5 diárias para cada pessoa na seleção.
<b>TOTAL DE DIÁRIAS APROVADAS</b>						<b>RS 531,00</b>	

PASSAGENS	Quantidades			Quantidade Total	Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Visita de Seleção	Pessoas	Ida e Volta				
Aéreas	0	2	2	0	RS 0,00	RS 0,00	Aprovado combustível
Terrestres:	0	2	2	0	RS 0,00	RS 0,00	Aprovado combustível
<b>TOTAL DE PASSAGENS APROVADAS</b>						<b>RS 0,00</b>	

SERVIÇOS DE TERCEIROS	Quantidades		Quantidade Total	Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Visitas	Polos				
Aluguel de Veículo	1	2	4	RS 150,00	RS 600,00	Aprovado aluguel de carro para seleção de tutores nos polos
Seguro Viagem	1	2	4	RS 15,00	RS 60,00	Aprovado seguro viagem
<b>TOTAL DE ALUGUEL DE VEÍCULO APROVADO</b>					<b>RS 660,00</b>	

MATERIAL DE CONSUMO	Quantidades			Quantidade de Litros	Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Total KM	Visitas	Média de 10Km/L				
Combustível Para Visitas	115	2	1	23	RS 3,00	RS 69,00	Aprovado combustível para seleção de tutores
<b>TOTAL DE COMBUSTÍVEL APROVADO</b>				<b>23</b>		<b>RS 69,00</b>	



ACÃO 9 - DESPESAS COM CAPACITAÇÃO REALIZADA PELA SECAD

TOTAL DA AÇÃO 9 R\$ 0,00

DIÁRIAS	Quantidades			Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Encontros	Semestres	Diárias por Encontro			
Diárias Coordenador UAB	2	2	0	224,2	R\$ 0,00	Aprovado diárias para o Coordenador UAB em 2 capacitação realizada pela SECAD por semestre ou seja 4 capacitações no ANO. Local da Realização Brasília
<b>TOTAL DE DIÁRIAS APROVADAS</b>					<b>R\$ 0,00</b>	

DIÁRIAS Adicional	Quantidades		Quantidade Total	Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Encontros	Semestres				
Adicional Coordenador UAB	2	2	4	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Aprovado adicional de embarque e desembarque para o Coordenador UAB em 2 capacitação realizada pela SECAD por semestre ou seja 4 capacitações no ANO. Local da Realização Brasília
<b>TOTAL DE ADICIONAL DE DIÁRIAS APROVADAS</b>			<b>4</b>		<b>R\$ 0,00</b>	

PASSAGENS	Quantidades			Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Encontro	Semestres	Ida e Volta			
Passagens Professores Aéreas	2	2	2	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Aprovado Passagens p para o Coordenador UAB em 2 capacitação realizada pela SECAD por semestre ou seja 4 capacitações no ANO. Local da Realização Brasília
<b>TOTAL DE PASSAGENS APROVADAS</b>					<b>R\$ 0,00</b>	

ACÃO 3 - PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO PARA O 1º E 2º SEMESTRES

TOTAL AÇÃO 3 R\$ 33.260,00

MATERIAL DE CONSUMO Material de Expediente	Quantidade		Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Disciplina	Est.			
Material de Expediente	6	1	R\$ 100,00	R\$ 600,00	Aprovado R\$ 100,00 por disciplinas para aquisição de kits para material de expediente
<b>TOTAL DE MATERIAL DE EXPEDIENTE APROVADO</b>				<b>R\$ 600,00</b>	

MATERIAL DE CONSUMO Material de Expediente	Quantidade		Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	IPES	Tomar			
Tomar	1	2	R\$ 250,00	R\$ 500,00	Aprovado 2 tomar para cada IPES no valor unitário de R\$ 250,00
<b>TOTAL DE MATERIAL DE EXPEDIENTE APROVADO</b>				<b>R\$ 500,00</b>	

SERVIÇOS DE TERCEIROS Reprodução de Material Didático	Quantidades			Quantidade Total	Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros	
	Alunos	Tutores	Professores Coordenadores					
Impressão de Material Pedagógico	200	8	2	218	6	R\$ 17,00	R\$ 22.236,00	Aprovado exemplares por disciplina, no valor de R\$ 15,00 cada impressão.
Reprodução de Mídias	200	8	2	218	6	R\$ 1,00	R\$ 3.924,00	Aprovado mídias por disciplina, no valor de R\$ 2,50 cada impressão.
<b>TOTAL DE REPRODUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO APROVADO</b>							<b>R\$ 26.160,00</b>	

SERVIÇOS DE TERCEIROS VÍDEO AULA	Quantidades		Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Disciplinas	Vídeo Aula			
Vídeo Aula	6	1	R\$ 1.000,00	R\$ 6.000,00	Aprovado 1 produção de vídeo aula por disciplina no valor de R\$ 1.000,00 cada.
<b>TOTAL DE TERCEIROS APROVADO</b>				<b>R\$ 6.000,00</b>	

**AÇÃO 8 - BOLSAS PARA O 1º E 2º SEMESTRES**

**TOTAL DA AÇÃO 8**

**RS 119.960,00**

BOLSAS UAB COORDENADORES E REVISOR	Quantidades			Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	IPES	Meses	Quantidade Total			
Coordenador de Curso	1	8	8	RS 1.400,00	RS 11.200,00	Aprovado   coordenador de curso por 8 meses.
Coordenador de Tutoria	1	8	8	RS 1.300,00	RS 10.400,00	Aprovado   coordenador de Tutoria por 8 meses.
Revisor	1	8	8	RS 1.300,00	RS 10.400,00	Aprovado   Revisar por 8 meses.
<b>TOTAL DE BOLSAS PARA COORDENADORES E REVISOR</b>					<b>RS 32.000,00</b>	

BOLSAS UAB PROFESSORES	Quantidades			Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Horas Aula das Disciplinas	Horas Aula UAB	Total de Bolsas			
Professor Formador	180	15	12	RS 1.300,00	RS 15.600,00	Aprovado   bolsa a cada 15 horas aula. Acima de 300 alunos aumentar 6 bolsas
Professor Convidista	180	10	18	RS 1.300,00	RS 23.400,00	Aprovado   bolsa a cada 10 horas aula
<b>TOTAL DE BOLSAS PARA PROFESSORES UAB APROVADOS</b>					<b>RS 39.000,00</b>	

BOLSAS UAB TUTOR A DISTANCIA	Quantidades			Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Alunos	Tutor por Aluno	Mes			
Tutor Distância	200	25	8	RS 765,00	RS 48.960,00	Aprovado   tutor para cada 25 alunos por 18 meses.
<b>TOTAL DE BOLSAS PARA TUTOR APROVADOS</b>					<b>RS 48.960,00</b>	

**AÇÃO 9 - DESPESAS COM CAPACITAÇÃO REALIZADA PELA SECAD**

**TOTAL DA AÇÃO 9**

**RS 0,00**

DIÁRIAS	Quantidades			Diárias por Expediente	Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Exercícios	Semestres	Semestres				
Coordenador de Curso	2	2	0	0	RS 224,20	RS 0,00	Aprovado diárias para o Coordenador de Curso em 2 capacitação realizada pela SECAD por semestre ou seja 4 capacitações no ANO. Local da Realização Brasília
<b>TOTAL DE DIÁRIAS APROVADAS</b>						<b>RS 0,00</b>	

DIÁRIAS Adicional	Quantidades			Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Exercícios	Semestres	Semestres			
Coordenador de Curso	0	0	0	RS 95,00	RS 0,00	Aprovado adicional de embarque e desembarque para o Coordenador de Curso em 2 capacitação realizada pela SECAD por semestre ou seja 4 capacitações no ANO. Local da Realização Brasília
<b>TOTAL DE ADICIONAL DE DIÁRIAS APROVADAS</b>					<b>RS 0,00</b>	

PASSAGENS	Quantidades			Valor Unitário	Valor Final	Indicadores e/ou Parâmetros
	Encontros	Semestres	Semestres			
Passagens Professores	0	0	0	RS 0,00	RS 0,00	Aprovado Passagens para o Coordenador de Curso em 2 capacitação realizada pela SECAD por semestre ou seja 4 capacitações no ANO. Local da Realização Brasília
<b>TOTAL DE PASSAGENS APROVADAS</b>					<b>RS 0,00</b>	

**FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj**  
**EDITAL FLUEX 2010**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

**PROCESSO Nº:**  
**SIGProj Nº: 65193.281.26015.25102010**

**PARTE I - IDENTIFICAÇÃO**

**TÍTULO:** Entrega Voluntária de Pilhas e Baterias esgotadas na FUP/UnB

Programa  Projeto  Curso  
 Evento  Prestação de Serviços

**ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:**  
 Comunicação  Cultura  Direitos Humanos e Justiça  Educação  
 Meio Ambiente  Saúde  Tecnologia e Produção  Trabalho

**COORDENADOR:** Philippe Pomier Layrargues  
**E-MAIL:** philippe.layrargues@gmail.com  
**FONE/CONTATO:** 38797091 / 33085185



Universidade de Brasília  
Decanato de Extensão  
Centro Interdisciplinar de Formação Continuada - INTERFOCO

## FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO Nº:  
SIGProj Nº: 65193.281.26015.25102010

### 1. Introdução

#### 1.1 Identificação da Ação

**Título:** Entrega Voluntária de Pilhas e Baterias esgotadas na FUP/UNB  
**Coordenador:** Philippe Pomier Layrargues / Docente  
**Tipo da Ação:** Projeto  
**Editai:** FLUEX 2010  
**Faixa de Valor:** Não Vinculada a Programa de Extensão?  
**Instituição:** UNB - Universidade de Brasília  
**Unidade Geral:** FUP - Faculdade UnB Planaltina  
**Unidade de Origem:** FUP - Faculdade UnB Planaltina  
**Início Previsto:** 25/10/2010  
**Término Previsto:** 31/12/2010  
**Possui Recurso Financeiro:** Não

#### 1.2 Detalhes da Ação

**Carga Horária Total da Ação:** 280 horas  
**Justificativa da Carga Horária:** 280 horas  
**Periodicidade:** Anual  
**A Ação é Curricular?** Não  
**Abrangência:** Local

**Área de Conhecimento:** Ciências Humanas » Educação » Tópicos Específicos de Educação  
**Área Temática Principal:** Meio ambiente  
**Área Temática Secundária:** Educação  
**Linha de Extensão:** Educação Ambiental

**1.5 Caracterização da Ação**

Não há Instituição Parceira.

**1.4 Parcerias**

**Legenda:**  
 (A) Docente  
 (B) Discentes de Graduação  
 (C) Discentes de Pós-Graduação  
 (D) Técnico Administrativo  
 (E) Outro

Total	A	B	C	D	E
90	90	600	0	20	10
720	720				
Público Interno da Universidade/Instituto	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGS/OSCIPs)	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>600</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>10</b>

**Discriminar Público-Alvo:**

**Nº Estimado de Público:** 720

Alunos da Faculdade UnB Planaltina e respectivos familiares, e eventualmente, comunidade de Planaltina

**1.3 Público-Alvo**

**Tem Inscrição?** Não

**Período de Realização:** Todos os dias úteis de novembro e dezembro

**Local de Realização:** Dependências do campus universitário da Universidade de Brasília em Planaltina

**Tem Limite de Vagas?** Não

## 1.6 Descrição da Ação

### Resumo da Proposta:

O projeto visa implementar um processo crítico e reflexivo de entrega voluntária de pilhas e baterias esgotadas no campus da UnB em Planaltina. Entendendo a dinâmica da coleta adequada desses materiais como um tema-gerador, o processo pedagógico envolvido articula as dimensões da ação e reflexão simultaneamente, conferindo a necessária práxis nas práticas sociais, tornando o processo de fato efetivo. Não basta apenas desenvolver na comunidade acadêmica a conscientização sobre o risco ambiental-tecnológico do descarte inadequado das pilhas e baterias, entende-se como necessário problematizar a realidade político-econômica e tecnológica do contexto da produção e consumo das pilhas e baterias, na relação Estado-Sociedade-Mercado. Mesmo que as pilhas e baterias contenham doses mínimas de metais pesados, mesmo que cerca de 30 a 40% do mercado das pilhas e baterias é pirata, e mesmo que existam pouquíssimos aterros sanitários controlados no país, afirma-se em recomendações públicas e privadas que as pilhas e baterias podem ser depositadas no lixo comum. Essa contradição expõe o amago da Sociedade de Risco que culturalmente aceita a convivência com a poluição tóxica, aspecto que pode e deve ser problematizado em campanhas educativas voltadas ao retorno voluntário e reciclagem das pilhas e baterias usadas e esgotadas.

### Palavras-Chave:

Pilhas, Reciclagem, Educação Ambiental, Sociedade de Risco, Lixo Tóxico

### Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

A coordenação do presente projeto atualmente é o responsável pela Coordenação Ambiental da FUP/UnB, e a equipe é a mesma do projeto de extensão 'Esperança Verde' na FUP/UnB: um campus universitário modelo em gestão ambiental. Pretende-se articular a extensão com a pesquisa na medida em que será realizada uma sondagem de opinião na comunidade acadêmica sobre seu conhecimento e percepção do risco ambiental do descarte inadequado das pilhas esgotadas, além das estatísticas geradas com a implantação do programa, que servirá como matéria-prima para reflexões; que por sua vez, alimentarão a elaboração de materiais educativos e informativos.

### 1.6.1 Justificativa

A Resolução CONAMA número 257 de 1999 estabelece que as pilhas e baterias domésticas para jogos, brinquedos, lanternas, rádios entre outros, quando usadas e esgotadas podem ser destinadas ao lixo comum e não precisam ser encaminhadas para reciclagem. Contudo, três fatores concorrem para que tal permissividade represente um risco tecnológico de contaminação ambiental por metais pesados (até porque cerca de 1% do lixo do lixo urbano é formado por elementos tóxicos): a presença de cerca de 30 a 40% de pilhas piratas no mercado que não tem sua composição química tecnicamente controlada; a existência de metais pesados na composição das pilhas e baterias, mesmo que em pequenas doses; e finalmente, a grande predominância de lixões ao invés de Aterros Sanitários nas cidades brasileiras. Aliado a isso tudo, há um considerável desconhecimento da sociedade a respeito da toxicidade presente nas pilhas e baterias, muitas vezes confundida como um item doméstico inofensivo; o que demanda não apenas um processo pedagógico de conscientização associado à campanha de entrega voluntária das pilhas e baterias esgotadas após o uso, mas um processo pedagógico crítico e reflexivo, que tome essa problemática como tema-gerador a fim de problematizar a relação Estado-Mercado-Sociedade na regulamentação ambiental, no marco da Sociedade de Risco.

Além deste marco teórico, é importante destacar que a FUP/UnB encontra-se em processo de transformação do campus em direção à sustentabilidade, o que confere a essa iniciativa um importante elemento neste contexto, no âmbito de sua responsabilidade socioambiental; permitindo assim a

comunidade acadêmica a possibilidade de vivenciar os princípios e práticas da sustentabilidade em um campus universitário.

## 1.6.2 Fundamentação Teórica

O projeto parte do princípio da práxis como ação social, unindo a ação, pautada pela mobilização individual caracterizada pela entrega voluntária de pilhas e baterias usadas e esgotadas, com a reflexão, estimulada pela mediação pedagógica que visa problematizar a relação Estado-Sociedade-Mercado na regulação ambiental pública no marco da Sociedade de Risco.

A separação e descarte ambientalmente correto de pilhas e baterias esgotadas é uma realidade pouco problematizada no debate ambiental brasileiro e pouco presente nas práticas sociais cotidianas, apesar de sua presença certa nos lares domésticos e de seu risco de contaminação ambiental quando inadequadamente disposto, pois são inclusive consideradas como lixo químico em alguns estados, como o Rio de Janeiro.

A Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente nº 257/99 determina que algumas categorias de pilhas e baterias que contêm metais pesados, ao fim de sua vida útil, sejam devolvidas aos fabricantes; apesar dessa medida ainda não ser comumente adotada. Já as pilhas de uso residencial, usadas em brinquedos infantis, lanternas, rádios, controles remotos, rádio-relógios, equipamentos fotográficos, walkmans entre outros, podem ser descartadas no lixo doméstico comum. Porém, mesmo que essas pilhas e baterias usadas que obedecem aos limites máximos na concentração de alguns metais pesados permitidos por lei, tenham a deposição em aterros sanitários legalmente permitida, ainda assim elas apresentam algum impacto ambiental, até porque é preciso considerar a existência de pilhas "piratas" (falsificadas) no mercado informal, sem qualquer controle técnico-legal: de acordo com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas cerca de 1% do lixo urbano é constituído por resíduos sólidos contendo elementos tóxicos, e as pilhas e baterias constituem uma das fontes poluidoras.

Alguns produtos não são passíveis de serem reciclados e, além disso, podem apresentar algum grau de toxicidade ao ambiente e ao ser humano, como é o caso das pilhas e baterias que são produtos que apresentam em sua composição metais pesados como o cádmio, mercúrio, zinco, manganês e chumbo. Além do mais, a coleta e a reciclagem de pilhas e baterias não costumam ser auto-sustentável, e isso significa que essa prática não atrai a atenção do mercado para lidar com os constrangimentos ambientais. Assim, aliada à crescente onda de preocupação com a reciclagem e reaproveitamento dos resíduos sólidos gerados pela sociedade, surgem iniciativas pautadas pela responsabilidade sócio-ambiental em instituições públicas e privadas de recolhimento e destinação correta de produtos perigosos que visam evitar que a toxicidade de determinados bens de consumo afete a qualidade e a saúde ambiental.

De qualquer modo, com a nova lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos, os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de pilhas e baterias ficam obrigados a assumir a logística reversa; a questão é que nem sempre tais estabelecimentos se situam em locais de grande circulação, o que dificulta significativamente a infra-estrutura da coleta e demanda então uma articulação com as instituições que possuem essa característica de agregar pessoas, sejam elas consumidores em shoppings, millitares nos seus quartéis, fiéis nas suas igrejas, alunos nos seus estabelecimentos de ensino.

Um ambiente universitário é muitas vezes comparado a uma cidade de pequenas proporções, dado o volume de usuários neste ponto de grande circulação e toda sua estrutura montada para uma vivência rotineira nos seus espaços. A comunidade acadêmica pode ser entendida como a porta de entrada de centenas de famílias e seus lares com os respectivos aparelhos eletrônicos que necessitam o uso de pilhas e baterias como fonte de energia.

Nesse contexto, a universidade pode cumprir com uma importante responsabilidade ambiental e função social, se for capaz de oferecer um serviço de coleta adequada para as pilhas e baterias usadas. Mediada por um processo educativo, tal experiência pode contribuir com a diminuição de milhares de pilhas e baterias que normalmente seriam descartadas no lixo comum doméstico.

Finalmente, o presente projeto tem como eixo central estruturador de sua meta, não apenas a mudança de hábitos individuais com relação à destinação das pilhas e baterias usadas, mas também a reflexão sobre o grau de aceitabilidade cultural ao risco ambiental-tecnológico pela sociedade brasileira. Espera-se provocar debates acerca do fato se, no âmbito do atual sistema político-econômico, a permissividade do



item no formulário do SIGPro).

A modalidade da ação de Extensão Universitária é "Projeto", não necessitando do preenchimento deste

### 1.6.5.1 Conteúdo Programático

Ao final de cada mês será efetuado o diagnóstico quantitativo e qualitativo das pilhas e baterias depositadas nos coletores especiais, para se monitorar o fluxo de recebimento das pilhas esgotadas, o que servirá como indicador de monitoramento da ação cidadã do descarte ambientalmente correto das pilhas. Espera-se também realizar uma sondagem junto a uma amostra da comunidade acadêmica acerca de sua percepção a respeito da permissividade com relação ao lixo tóxico e regulamentação ambiental pública, para averiguar o êxito do processo educativo.

Coordenação Ambiental da FUP/UnB para a continuidade e ampliação do programa.

- Registro da experiência, publicação dos resultados e internalização da metodologia dentro da FUP/UnB.
- "Lembrete" para quando terminar a vida útil da pilha ou bateria, ela ser entregue no coletor específico das baterias dos aparelhos eletrônicos, a serem distribuídos à comunidade acadêmica da FUP/UnB como um impressão de adesivos informativos para serem colados nas tampas dos compartimentos das pilhas e baterias usadas, a serem distribuídos nos distintos ambientes da FUP/UnB.
- Impressão de materiais educativos sobre os problemas ambientais advindos com a destinação incorreta das pilhas e baterias usadas, a serem distribuídos nos distintos ambientes da FUP/UnB.
- Elaboração e realização de campanha educativa com foco temático nas pilhas e baterias, de modo que sejam temas-geradores para debates mais amplos sobre a sustentabilidade, especialmente quanto à aceitabilidade cultural do risco ambiental-tecnológico.
- Elaboração de materiais educativos sobre os problemas ambientais advindos com a destinação incorreta das pilhas e baterias usadas.
- Elaboração e realização de campanha educativa com foco temático nas pilhas e baterias, de modo que sejam temas-geradores para debates mais amplos sobre a sustentabilidade, especialmente quanto à aceitabilidade cultural do risco ambiental-tecnológico.
- Promoção de articulação com órgão público e entidades privadas responsáveis pelo controle e pela comunidade acadêmica da FUP/UnB e suas famílias.
- Aquisição de coletores específicos para pilhas e baterias usadas dimensionado com a realidade da averiguar o mapa de riscos e a segurança com relação à saúde ambiental dos usuários.
- Identificação de local apropriado para instalação dos coletores específicos para pilhas e baterias usadas: articulação com professores de química ambiental e com seguranças patrimoniais da FUP/UnB para

### 1.6.4 Metodologia e Avaliação

Implementar um processo – crítico e reflexivo – de entrega voluntária de pilhas e baterias usadas nas instalações da FUP/UnB.

Viabilizar a destinação correta das pilhas e baterias usadas e esgotadas

Sensibilizar a comunidade acadêmica da FUP/UnB para a adoção de uma nova prática ambientalmente correta diante da contaminação tóxica das pilhas

Promover o debate sobre a gestão dos resíduos sólidos e a sustentabilidade

Estimular a reflexão sobre o grau de aceitabilidade cultural ao risco tecnológico moderno e a relação Estado-Sociedade-Mercado acerca da regulação pública do descarte de resíduos perigosos.

### 1.6.3 Objetivos

governo com relação à contaminação ambiental mesmo que com doses mínimas, é ético e aceitável, visando-se um cenário futuro de aumento do exercício da cidadania na expectativa da participação política e controle social na regulamentação ambiental brasileira, visando-se evitar as externalidades ambientais oriundas da acumulação do capital. Entendendo a dinâmica da coleta adequada desses materiais como um tema-gerador, o processo pedagógico envolvido articula as dimensões da ação e reflexão simultaneamente, conferindo a necessária práxis nas práticas sociais, tornando o processo de fato efetivo.

## 1.6.6 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

O projeto possui relações com conceitos e conteúdos de várias disciplinas na FUP/UnB, ofertadas predominantemente aos alunos do curso de graduação em Gestão Ambiental, a exemplo de "Teorias, Conceitos e Metodologias em Educação Ambiental", "Planejamento Ambiental", "Química Ambiental". Como se espera produzir conhecimento por meio da implementação do projeto, seja na fase inicial de obtenção de subsídios para seu detalhamento, momento que se espera saber os valores, conhecimentos e atitudes da comunidade acadêmica em relação ao descarte das pilhas e baterias usadas, seja na análise dos resultados atingidos, há uma vinculação estabelecida com a pesquisa. Ademais, caso seja possível, pretende-se efetuar uma análise química de uma amostra das pilhas e baterias para se certificar se as quantidades dos elementos químicos presentes realmente são as determinadas por legislação ambiental pertinente.

## 1.6.7 Programação

A modalidade da ação de Extensão Universitária é "Projeto", não necessitando do preenchimento deste item no formulário do SIGProj.

## 1.6.8 Avaliação

**Pelo Público**  
Espera-se obter um retorno da comunidade acadêmica atendida pelo projeto por meio de uma caixa de sugestões. Os usuários do campus serão estimulados a informar o que pensam a respeito da iniciativa e seus benefícios.

**Pela Equipe**  
Por meio de reuniões semanais espera-se proporcionar uma avaliação contínua e permanente do processo, e ao final do processo, espera-se produzir um relatório contendo as impressões individuais de cada membro da equipe do projeto.

## 1.6.9 Solicitação de Apoio

A modalidade da ação de Extensão Universitária é "Projeto", não necessitando do preenchimento deste item no formulário do SIGProj.

## 1.6.10 Referências Bibliográficas

ANÔNIMO. Guia para coleta seletiva de pilhas e baterias. Mimeo, 2010.

BARRY, J. Environmental and social theory. London: Routledge, 1999.

BRASIL. Resolução CONAMA nº 257, de 1999.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

CARIDE, J.A. & MEIRA, P.A. Educação ambiental e desenvolvimento humano. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

DEFENSORES DA TERRA. Bote Pilha na Reciclagem. Rio de Janeiro: Defensores da Terra, 1999.  
GUIDENS, A., BECK, U. & LASH, S. Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna. São Paulo: Unesp, 1995.

LAYRARGUES, P.P. A resolução de problemas ambientais locais deve ser um tema-gerador ou a atividade-fim da educação ambiental? In: REIGOTA, M. (Org.) Verde Cotidiano: o meio ambiente em discussão. Rio de Janeiro: DP&A, p. 131-148, 1999.

O que esperar da educação ambiental na sociedade de risco? In: Anais da 52ª Reunião Anual da SBPC. Brasília: UnB, 2000. (Formato Eletrônico: CD-ROM).

PERETTI-WATEL, P. Sociologie du risque. Paris: Armand Colin, 2000.

SANTOS, B. de S. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2005.

\_\_\_\_\_. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2000.

## 1.6.11 Observações

**1.7 Divulgação/Certificados**

Meios de Divulgação: Cartaz, Internet

Contato:

Emissão de Certificados: Equipe de Execução

Qde Estimada de Certificados para Participantes: 0

Qde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 6

Total de Certificados: 6

Menção Mínima: MM

Frequência Mínima (%): 0

Justificativa de Certificados:

**1.8 Outros Produtos Acadêmicos**

Gera Produtos:

Sim

Produtos:

Artigo

Relatório Técnico

Descrição/Tiragem:

Espera-se elaborar um relatório técnico a ser enviado ao decanato de Extensão da UnB, e espera-se elaborar um artigo científico a ser submetida a um periódico nacional que aborde a temática da Gestão Ambiental

**1.9 Anexos**

Não há nenhum anexo

**2. Equipe de Execução**

**2.1 Membros da Equipe de Execução**

**Docentes da UnB**

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Phillipe Pomier Lयरarques	Dedicação exclusiva	UnB	20 hrs	Coordenador, Gestor

**Discentes da UnB**

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Barbara Ramos Andrade	Gestão Ambiental	UnB	40 hrs	Voluntário
Diogo Sobral Glória	Gestão Ambiental	UnB	40 hrs	Voluntário
Isabel Carneiro Taulois	Gestão Ambiental	UnB	30 hrs	Voluntário

Luis Felipe Lino Rocha	Gestão Ambiental	UnB	40 hrs	Voluntário
Samara Martins Silva	Gestão Ambiental	UnB	30 hrs	Voluntário
Wanderson Maia Nascimento	Gestão Ambiental	UnB	40 hrs	Voluntário

**Técnico-administrativo da UnB**

Não existem Técnicos na sua atividade

**Outros membros externos a UnB**

Não existem Membros externos na sua atividade

**Coordenador:**

Nome: Philippe Pomier Layrargues  
 RGA:  
 CPF: 90763661791  
 Email: philippe.layrargues@gmail.com  
 Categoria: Professor Adjunto  
 Fone/Contato: 38797091 / 33085185

**2.2 Cronograma de Atividades**

**Atividade:** Aquisição de coletores específicos para pilhas e baterias usadas dimensionado com a realidade da comunidade acadêmica da FUP/UnB e suas famílias.  
**Início:** Nov/2010  
**Carga Horária:** 10 Horas Total  
**Responsável:** Samara Martins Silva (C.H. 0 hora Total)  
**Membro Vinculado:** Barbara Ramos Andrade (C.H. 10 horas Total)

**Atividade:** Elaboração e realização de campanha educativa com foco temático nas pilhas e baterias, de modo que sejam temas-geradores para debates mais amplos sobre a sustentabilidade, especialmente quanto à aceitabilidade cultural do risco ambiental-tecnológico.  
**Início:** Nov/2010  
**Carga Horária:** 100 Horas Total  
**Responsável:** Philippe Pomier Layrargues (C.H. 10 horas Total)  
**Membros Vinculados:** Luis Felipe Lino Rocha (C.H. 15 horas Total)  
 Barbara Ramos Andrade (C.H. 15 horas Total)  
 Samara Martins Silva (C.H. 15 horas Total)  
 Wanderson Maia Nascimento (C.H. 15 horas Total)  
 Isabel Carneiro Taulois (C.H. 15 horas Total)

**Duração:** 4 Semanas

**Atividade:** Identificação de local apropriado para instalação dos coletores específicos para pilhas e baterias usadas; articulação com professores de química ambiental e com segurancas patrimoniais da FUP para averiguar o mapa de riscos e a segurança com relação à saúde ambiental dos usuários.

**Atividade:** Promoção de articulação com órgão público e entidades privadas responsáveis pelo controle e pela destinação final e correta das pilhas e baterias usadas.

**Início:** Nov/2010  
**Carga Horária:** 10 Horas Total  
**Responsável:** Diogo Sobral Glória (C.H. 10 horas Total)

**Duração:** 2 Semanas

**Atividade:** Monitoramento e registro da experiência, publicação dos resultados e internalização da metodologia dentro da Coordenação Ambiental da FUP/UnB para a continuidade e ampliação do programa.

**Início:** Dez/2010  
**Carga Horária:** 100 Horas Total  
**Responsável:** Philippe Pomier Layrargues (C.H. 10 horas Total)  
**Membros Vinculados:** Diogo Sobral Glória (C.H. 15 horas Total)  
 Luis Felipe Lino Rocha (C.H. 15 horas Total)  
 Bárbara Ramos Andrade (C.H. 15 horas Total)  
 Samara Martins Silva (C.H. 15 horas Total)  
 Wanderson Maia Nascimento (C.H. 15 horas Total)  
 Isabel Carneiro Taulois (C.H. 15 horas Total)

**Duração:** 4 Semanas

**Atividade:** Impressão de cartazes educativos sobre os problemas ambientais advindos com a destinação incorreta das pilhas e baterias usadas, a serem distribuídos nos distintos ambientes da FUP/UnB. Impressão de adesivos informativos para serem colados nas tampas dos compartimentos das pilhas e baterias dos aparelhos eletrônicos, a serem distribuídos à comunidade acadêmica da FUP/UnB como um "lembrete" para quando terminar a vida útil da pilha ou bateria, ela ser entregue no coletor específico da FUP/UnB.

**Início:** Nov/2010  
**Carga Horária:** 10 Horas Total  
**Responsável:** Wanderson Maia Nascimento (C.H. 10 horas Total)

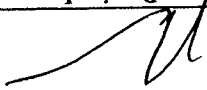
**Duração:** 1 Semana

**Início:** Nov/2010  
**Carga Horária:** 10 Horas Total  
**Responsável:** Luis Felipe Lino Rocha (C.H. 10 horas Total)

**Duração:** 2 Semanas

---

Philippe Romier Layrargues  
Coordenador(a)/Tutor(a)  
Prof. Philippe Romier Layrargues  
FUP/UnB



BRASILIA, 25/10/2010

Local



Universidade de Brasília  
Decanato de Extensão  
Centro Interdisciplinar de Formação Continuada - INTERFOCO

<b>Parer do Coordenador de Extensão</b> (No parecer deve constar: adequação do projeto às normas do DEX; compatibilidade entre a área do coordenador do projeto e a atividade proposta; compatibilidade de receita e despesa (quando houver); encaminhamento de informações adicionais previstas no quadro de ANEXOS, mnto da proposta.)	
Aprovado: ( ) Sim ( ) Não	
Data: ___/___/___	Assinatura: _____ Matricula: _____

<b>Parer do Colegiado</b> (No parecer do colegiado devem ser relatados os componentes acadêmicos e a relevância do projeto; a disponibilidade do coordenador da proposta para desenvolver o projeto.)	
Reunião do Colegiado Nº: _____ Data: ___/___/___	
Assinatura do Presidente do Colegiado: _____	



Fundação Universidade de Brasília -  
FUB  
Decanato de Extensão - DEX  
Diretoria Técnica de Extensão - DTTE

FICHA DE  
ACOMPANHAMENTO  
EXPOSIÇÃO DE PAINES  
- PIBEX 2010

PEAC:

Coordenador:

Campus:

Linha Temática:

Data:

1. Formato do Pôster - Itens solicitados

- |  |                                 |                                     |
|--|---------------------------------|-------------------------------------|
| 1. Título do projeto:                          | Consta <input type="checkbox"/> | Não Consta <input type="checkbox"/> |
| 2. Identificação da equipe do projeto:         | Consta <input type="checkbox"/> | Não Consta <input type="checkbox"/> |
| 3. Resumo do Projeto:                          | Consta <input type="checkbox"/> | Não Consta <input type="checkbox"/> |
| 4. Metodologia / Abordagem do Projeto:         | Consta <input type="checkbox"/> | Não Consta <input type="checkbox"/> |
| 5. Imagens:                                    | Consta <input type="checkbox"/> | Não Consta <input type="checkbox"/> |
| 6. Região de atuação / comunidades envolvidas: | Consta <input type="checkbox"/> | Não Consta <input type="checkbox"/> |
| 7. Logomarca institucional:                    | Consta <input type="checkbox"/> | Não Consta <input type="checkbox"/> |
| 8. Logomarca do projeto                        | Consta <input type="checkbox"/> | Não Consta <input type="checkbox"/> |

2. Você considera este projeto de extensão importante para a Universidade? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3. Você considera este projeto de extensão importante para a comunidade? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. O que te motivou a participar de um projeto de extensão?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. Você indicaria a outro estudante a participação em um projeto de extensão? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5. Como o seu envolvimento neste projeto de extensão tem contribuído para a sua formação acadêmica?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Observações:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Autenticação

Comissão de Acompanhamento

Assinatura

Nome: \_\_\_\_\_ ; \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ ; \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ ; \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ ; \_\_\_\_\_





Fundação Universidade de Brasília -  
FUB  
Decanato de Extensão - DEX  
Diretoria Técnica de Extensão - DTE

FICHA DE  
ACOMPANHAMENTO  
EXPOSIÇÃO DE PAINES  
- PIBEX 2010

PEAC:

Coordenador:

Campus:

Linha Temática:

Data:

1. Formato do Pôster - Itens solicitados

- |  |                                 |                                     |
|--|---------------------------------|-------------------------------------|
| 1. Título do projeto:                          | Consta <input type="checkbox"/> | Não Consta <input type="checkbox"/> |
| 2. Identificação da equipe do projeto:         | Consta <input type="checkbox"/> | Não Consta <input type="checkbox"/> |
| 3. Resumo do Projeto:                          | Consta <input type="checkbox"/> | Não Consta <input type="checkbox"/> |
| 4. Metodologia / Abordagem do Projeto:         | Consta <input type="checkbox"/> | Não Consta <input type="checkbox"/> |
| 5. Imagens:                                    | Consta <input type="checkbox"/> | Não Consta <input type="checkbox"/> |
| 6. Região de atuação / comunidades envolvidas: | Consta <input type="checkbox"/> | Não Consta <input type="checkbox"/> |
| 7. Logomarca institucional:                    | Consta <input type="checkbox"/> | Não Consta <input type="checkbox"/> |
| 8. Logomarca do projeto                        | Consta <input type="checkbox"/> | Não Consta <input type="checkbox"/> |

2. Você considera este projeto de extensão importante para a Universidade? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3. Você considera este projeto de extensão importante para a comunidade? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. O que te motivou a participar de um projeto de extensão?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. Você indicaria a outro estudante a participação em um projeto de extensão? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5. Como o seu envolvimento neste projeto de extensão tem contribuído para a sua formação acadêmica?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Observações:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Autenticação	Assinatura
Comissão de Acompanhamento	
Nome: _____ ; _____	
Nome: _____ ; _____	
Nome: _____ ; _____	
Nome: _____ ; _____	



Fundação Universidade de Brasília -  
FUB  
Decanato de Extensão - DEX  
Diretória Técnica de Extensão - DTE

FICHA DE  
ACOMPANHAMENTO  
EXPOSIÇÃO DE PAINES  
- PIBEX 2010

PEAC:

Coordenador:

Campus:

Linha Temática:

Data:

I. Formato do Pôster – Itens solicitados

1. Título do projeto:                   Consta  Não Consta
2. Identificação da equipe do projeto:                   Consta  Não Consta
3. Resumo do Projeto:                   Consta  Não Consta
4. Metodologia / Abordagem do Projeto:                   Consta  Não Consta
5. Imagens:                   Consta  Não Consta
6. Região de atuação / comunidades envolvidas:                   Consta  Não Consta
7. Logomarca institucional:                   Consta  Não Consta
8. Logomarca do projeto                   Consta  Não Consta

2. Você considera este projeto de extensão importante para a Universidade? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3. Você considera este projeto de extensão importante para a comunidade? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. O que te motivou a participar de um projeto de extensão?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. Você indicaria a outro estudante a participação em um projeto de extensão? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5. Como o seu envolvimento neste projeto de extensão tem contribuído para a sua formação acadêmica?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Observações:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Autenticação  
Comissão de Acompanhamento

Assinatura

Nome: \_\_\_\_\_ ; \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ ; \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ ; \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ ; \_\_\_\_\_



Fundação Universidade de Brasília –  
 FUB  
 Decanato de Extensão – DEX  
 Diretoria Técnica de Extensão - DTE

FICHA DE  
 ACOMPANHAMENTO  
 EXPOSIÇÃO DE PAINES  
 – PIBEX 2010

PEAC:

Coordenador:

Campus:

Linha Temática:

Data:

1.Formato do Pôster – Itens solicitados

1. Título do projeto:           Consta  Não Consta
2. Identificação da equipe do projeto:   Consta  Não Consta
3. Resumo do Projeto:           Consta  Não Consta
4. Metodologia / Abordagem do Projeto:   Consta  Não Consta
5. Imagens:                   Consta  Não Consta
6. Região de atuação / comunidades envolvidas:   Consta  Não Consta
7. Logomarca institucional:       Consta  Não Consta
8. Logomarca do projeto           Consta  Não Consta

2. Você considera este projeto de extensão importante para a Universidade? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3. Você considera este projeto de extensão importante para a comunidade? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. O que te motivou a participar de um projeto de extensão?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. Você indicaria a outro estudante a participação em um projeto de extensão? Por quê?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5. Como o seu envolvimento neste projeto de extensão tem contribuído para a sua formação acadêmica?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Observações:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Autenticação

Comissão de Acompanhamento

Assinatura

Nome: \_\_\_\_\_ ; \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ ; \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ ; \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ ; \_\_\_\_\_